ANNO LII. NUMERO 227 — QUINTA FEIRA 5 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

VIENNA, 3 de outubro.

Não tendo sido acceitas as propostas apresentadas pelas potencias signatarias do tratado de Paris, como já foi publicado, a Turquia tambem recomeçou as hostilidades, parecendo disposta á não querer mais entrar em negociações.

COMMERCIAES

LONDRES, 3 de outubro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89 1/2.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 20 schs. e 6 d. por libra.**

LIVERPOOL, 3 de outubro.

Venderam-se hoje 10.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 5 3/4, e o dito de Santos a 5 7/8 d. por libra.**
Assucar mascavado purgado a 22 schs. por quintal.

HAVRE, 3 de outubro.

Mercado de café pesado.

ANTUERPIA, 3 de outubro.

Nada se tem feito no mercado de café.

HAMBURGO, 3 de outubro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 37** PFENNIGE **por £.**

NOVA YORK, 3 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—83.
Preço do ouro 110.
Mercado de café firme.

RIO DE JANEIRO, 3 de outubro.

Cambio sobre Londres, a 90 dias de vista, a 24 d. por 1$000 bancario, e 24 1/4 d. particular.
Cambio sobre Paris 396 réis por franco.

Agencia de Pernambuco, 4 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO IV

Epoca terciaria —Configuração e temperatura da Europa nessa época.— Sublevações e abaixamentos do sólo.—Depositos dos mares e ejecções volcanicas.— Reinado dos mamiferos.—Reptis, peixes, insectos, molluscos e infusorios.—Flora.—Apparição da raça humana.

Para a Belgica:

O calcareo grosseiro de Mons e as areias glauconiferas landenianas, a argila ypresiana, as areias e grés bruxelezes e laechenianos, a argila arenosa tongriana, a argila de Boom, as areias de Diest, as areias da Campine, e a terra do tijolo.

Para a Inglaterra:

As areias de Woolwich e de Thanet, a argila de Londres e areias de Blacklesham e de Bognor, as camadas tongrianas da ilha de Wight, o craz de Suffolk, e de Norfok, o boulder-clay.

Uma consequencia da formação successiva dos altos relevos ou cadeias de montanhas, que determinaram as desigualdades da superficie solida do globo, foi, sem duvida, a formação de depressões mais pronunciadas e mares mais profundos. O que as aguas ganhavam em profundidade perdiam em extensão e as terras cresciam. Essa importancia que tomaram as terras na época terciaria, devem ter contribuido para o desenvolvimento dos animaes terrestres, e especialmente dos grandes mamiferos que caracterisam este periodo.

Uma outra consequencia das grandes terras foi o crescimento dos depositos d'aguas doces ou lagos, por isso os terrenos terciarios offerecem grandes depositos lacustres intercalados com os depositos marinhos, em consequencia das repetidas mudanças do nivel das terras ou do mar.

As familias mineraes dos *granitos* e dos *porphyros* são proprias das épocas primarias e secundarias, mas as ejecções dos *trachytos* e dos *basaltos* são principalmente produzidas na época terciaria, e foram seguidas das *tephrinas*, ou lavas antigas, e dos productos volcanicos modernos.

Com o começo da época terciaria vê-se uma fauna nova desenvolver-se e augmentar successivamente. Mais de duzentos e trinta generos proprios da formação cretacea desappareceram, e a formação terciaria vai nos apresentar oito mil especies de animaes differentes dos dos periodos precedentes, e cujo maior numero extinguio-se antes da época actual.

Os reptis perderam sua importancia. Entre os saurios algumas especies de crocodilos existem ainda, como tartarugas, e uma grande salamandra (*Andrias-Scheutzeri*) que Scheutzer tinha tomado por um homem testemunha do diluvio.

As serpentes apparecem pela primeira vez; mas são os mamiferos que tomam emfim posse de seu dominio e substituem os grandes reptis dos tempos secundarios.

Os mais antigos mamiferos terciarios são: o *coryphodon*, grande herbivoro que povoava as terras parisienses; o *paleotherium*, vizinho do tapier; e o *anaplotherium* do tamanho do asno, animaes igualmente herbivoros, cujos restos achados no gesso de Montmartre, foram reconstruidos por Cuvier com uma tão admiravel sagacidade (*). O *lophiodon*, vizinho do paleotherium, o *paloplotherium*, que não é senão o *paleotherium minus*, de Cuvier, destacado do genero; o *xiphodon*, ligeiro como a gazella; o *anthraco therium*, que assemelha-se tanto ao anaplotherium como ao porco, e cuja especie maior era do tamanho do rhinoceronte; emfim, o *adapis*, especie de grande ouriço.

Os animaes carniceiros só appareceram depois dos herbivoros; porque, como diz muito bem um autor, os animaes destinados a serem comidos, deviam existir antes dos que com elles tinham de alimentar-se. Com os paleotherium vivia um animal carniceiro da familia dos ratos. Tinha, pouco mais ou menos, o tamanho do lobo e devia excedel-o em ferocidade, o que indicam a força de seus maxillares e a grandeza de seus dentes caninos. Devia tambem existir um animal do genero cão, cuja raça perdeu-se, e tinha cinco pés de altura.

Não podemos passar em silencio um animal colossal, achado nas camadas terciarias inferiores, do estado do Alabama: é um mamifero marinho (**) que a principio julgou-se ser um reptil, e que foi denominado *zeuglodon*. Sua cabeça é de fórma alongada, e os maxillares armados de dentes extraordinarios. Crê-se que tinha quatro barbatanas. Um esqueleto quasi completo foi comprado pela Prussia e acha-se no muzeu de Berlim. Elle tinha a principio cento e quatro pés de comprimento; mas o sabio anatomista Muller reconheceu graves erros e empregos duplos na collocação das vertebras, de sorte que o tamanho primitivo ficou muito reduzido.

Emquanto viviam esses animaes ou depois da extincção de alguns delles, assignalemos a existencia dos primeiros *macacos*, dos generos *castor* e *lontra*, do *ckeropotamus*, vizinho do porco, dos *delphins* e dos *ziphius*, emfim, dos *morcegos*, que substituiram, na classe dos mamiferos, os reptis voadores da época secundaria.

Entre as aves das antigas camadas terciarias a mais notavel é o *gastornis*, ave marchadora, da familia do abestruz, porém, mais corpolenta.

Na opinião de Mr. Agassiz, que descreveu mais de duas mil especies de peixes fosseis, o numero total das especies desta classe, pertencente a todos os terrenos, se approximaria de vinte e cinco mil, das quaes só uma viveria ainda hoje. A jazida mais celebre é a do Monte-Bolca, situado nos arredores de Verona, e cujas camadas pertencem aos terrenos terciarios inferiores.

Os insectos multiplicaram-se consideravelmente. Uma gomma ou rezina fossilisada, o *ambar amarello*, pegou primitivamente e cobrio numerosos insectos terciarios que ficaram assim admiravelmente conservados. Camadas de linhitos contendo ambar devem existir no fundo do Baltico, porque, principalmente, é nas costas da Allemanha que se recolhe essa preciosa substancia.

Emfim, os molluscos, em geral, vão se approximando das fórmas actuaes. Citaremos apenas um genero pertencente á classe dos foraminiferos, os *nummulites*, pequenas conchas, em fórma de peça de moeda ou disco. Estes animaes de tal sorte pullularam na época dos primeiros terrenos terciarios que algumas camadas são quasi constituidas por elles, como acontece com a rocha de que é feita a grande pyramide de Giseh, no Egypto. Os depositos successivos das gerações de certos infusorios de casco não são menos extraordinarios, pois que, segundo Mr. Ehrenberg, uma pollegada cubica de tripoli de Bilin não contém menos de quarenta e um biliões de individuos da *Gaillonella distans*. Convém notar que essa camada de tripoli tem uma possança de quatorze pés.

(Continuar-se-ha.)

(*) Com um pequeno numero de ossos, taes como um fragmento de maxilla, uma vertebra, um osso do pé, Cuvier, pelas leis da analogia, póde restabelecer o animal completo, o que se verificou quando se acharam depois esqueletos mais completos.

(**) Os mamiferos marinhos, que se consideram vulgarmente como peixes, são forçados, sob pena de se afogarem, a vir frequentemente respirar á superficie d'agua. Esses animaes teem pulmões e mamas como os mamiferos terrestres. As baleias, os desphins, o peixe-boi, etc., são mamiferos marinhos.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 893, de 13 do corrente, resolve exonerar, a pedido, de subdelegado do districto de Lage Grande, do termo do Bonito, a Antonio Francisco de Andrade.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 893, de 13 do corrente, resolve nomear subdelegado do districto de Lage Grande, do termo do Bonito, ao 1.º supplente José Antonio da Motta, e para este lugar, Pastor Florencio de Carvalho Canuto. — Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 892 de 13 do corrente, resolve demittir de 3.º supplente do delegado de Palmares, a José Bezerra Cavalcante Maciel.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 892, de 13 do corrente, resolve nomear 3.º supplente do delegado do termo de Palmares, a José Miguel de Lyra.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Tavares Correia, resolve conceder-lhe licença para embarcar, na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Antonio Carlos Rodrigues Cardôso, 10 barricas com farinha do reino e um caixão com bolachinhas, não podendo porém taes generos ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao brigadeiro Manoel Deodoro da Fonceca.—Communicando-me o brigadeiro commandante das armas não poder, por achar-se incommodado, presidir ao conselho de compras do arsenal de guerra, que tem de reunir-se hoje, sirva-se V. Exc. de, na forma da lei, assumir a presidencia do dito conselho.

— Ao Dr. chefe de policia. — Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 887, de 12 do corrente, que approvo a deliberação tomada pelo delegado do termo do Bonito, de remover os presos recolhidos á cadeia para a casa que alli serve de quartel, devendo V. S. providenciar convenientemente, afim de serem remettidos para a casa de detenção desta cidade aquelles que estiverem condemnados a penas de galés ou prisão superior a dous annos.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Constando de officio do brigadeiro commandante das armas, datado de 12 do corrente, sob n. 743, ter sido remettido de um dos batalhões da guarda nacional desse municipio, com destino á guerra do Paraguay, o guarda Lourenço Paes de Mendonça, actualmente soldado da companhia de cavallaria desta provincia, remetto a V. S. os inclusos papeis, que serão devolvidos, referentes ao mesmo soldado, o qual pede baixa do serviço, allegando ter marchado para a referida campanha como guarda nacional designado, afim de que, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, do 1.º do corrente, informe se dita praça naquella qualidade se apresentou voluntariamente ou não para o serviço da guerra.

— Ao Sr. Manoel Joaquim Baptista.—Accuso o recebimento do officio que V. S. dirigio-me em 9 do corrente mez, remettendo 96$, producto da porcentagem que, lhe cabendo do processo de arrecadação dos bens do finado José Lourenço Cartaxo, V. S. renunciou em beneficio do asylo de alienados. Em resposta, declarando que á essa quantia dei o devido destino, tenho a satisfação de agradecer e louvar o generoso offerecimento de V. S.—Remetteu-se aquella quantia ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Ao director do arsenal de guerra.—Ao commandante geral interino da guarda civica, major João Francisco da Cunha, mande V. S. fornecer 35 gravatas de couro de lustre.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Em cumprimento do aviso do ministerio da marinha, de 31 de agosto, referente á requisição do da justiça, mande V. S. construir nesse arsenal, o mais urgentemente possivel, e segundo o orçamento junto, organisado pelo director das construcções navaes desse estabelecimento, um escaler necessario ao serviço da visita da policia na capital da Parahyba.

— Ao mesmo.—Determinando o aviso do ministerio da marinha, de 5 do corrente, que ao amanuense da secretaria dessa inspecção, Antonio do Carmo Serafim e Silva, seja abonado o respectivo ordenado, de conformidade com o art. 240 do regulamento de 2 de maio de 1874, durante os 3 mezes de prorogação de licença concedida por esta presidencia; assim o communico a V. S., para seu conhecimento. — *Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Se estiver regular a inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar a Antonio Ignacio Heitor, a importancia de 8$, proveniente do reparo por elle feito na bomba existente neste palacio.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, a inclusa conta, por duplicata, dos objectos fornecidos pelos negociantes J. Walfredo de Medeiros & C., para o expediente da delegacia do cirurgião mór do exercito nesta provincia, constantes do pedido que vai cobrindo a referida conta, na importancia de 19$100. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 9.º batalhão de infantaria, Manoel Ignacio de Jesus, que segue no dia 20 deste mez para o presidio de Fernando.

— Ao do thesouro provincial.—Mande Vmc. pagar a João Walfredo de Medeiros a inclusa conta de 249$920, proveniente de objectos fornecidos para o expediente da secretaria desta presidencia, durante o mez de agosto.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar á companhia Recife Drainage, nos termos do art. 2.º do regulamento de 12 de janeiro de 1872 e a clausula 5.ª do accordo de 5 de outubro de 1874, 112:547$332 que, segundo declarou essa inspectoria em officio de 13 do corrente, n. 547, compete á mesma companhia, pelo serviço correspondente ao semestre de janeiro a junho deste anno.

— Ao mesmo.— Declaro a Vmc., em solução da consulta constante de seu officio de 31 de julho, sob n. 432, que, devem ser feitas as competentes verbas nos contratos celebrados com Justino José de Souza Campos, para o abastecimento d'agua potavel e illuminação a gaz em Goyanna, visto terem sido considerados sem effeito taes contratos pelo art. 57 da lei n. 1,245, e aceitar aquelle contratante a disposição citada, que foi baseada em petição dirigida por elle á assembléa provincial, conforme expõe em requerimento datado de 31 de agosto.

Outresim, declaro que por portaria da presidencia, de 18 de fevereiro de 1875, foram relevadas as multas em que incorrera o referido contratante por não haver dado principio ás obras nos prazos estipulados nos respectivos contratos.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.— Tendo o ministerio da guerra, á vista do que expôz Vmc. em seu officio n. 50, de 14 de julho ultimo, relativamente ás obras em andamento no presidio de Fernando de Noronha, resolvido por aviso de 2 do corrente, junto por copia, que ditas obras devem proseguir, conforme o plano approvado e mandado executar pelo governo, dando-se preferencia á construcção do barracão para officina de sapateiros, e bem assim indicado outras providencias a tomar-se a respeito; assim o communico a Vmc., para seu conhecimento e inteira execução na parte que lhe toca.— *Mutatis mutandis* ao commandante do presidio, thesouraria de fazenda e arsenal de guerra.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Haja Vmc. de remetter com brevidade á secretaria desta presidencia, alguns tubos capillares com pus vaccinico.

— Ao commandante do corpo de policia.— Pode Vmc., conforme solicita em seu officio de 12 do corrente, engajar o paisano João Ferreira de Oliveira.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, o official, praças e sentenciados constantes da relação nominal junta por copia.— Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, 7 volumes, contendo medicamentos e outros objectos destinados á pharmacia da enfermaria do mesmo presidio.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Em resposta ao officio que a camara municipal de Olinda dirigio-me em 6 do corrente mez, solicitando desta presidencia a approvação provisoria de uma postura annexa ao mesmo officio, declaro que será dita postura submettida opportunamente á consideração da assembléa provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Tacaratú.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 31 de agosto ultimo, communicando haver encerrado no dia anterior, a 3ª sessão do jury desse termo.

— Ao presidente e mesarios da junta municipal de Limoeiro.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 9 do corrente mez, com o qual Vv. Ss. remetteram copia authentica das listas dos cidadãos votantes qualificados nesse municipio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1876.

Antonio da Silva Maia.—Passe portaria na forma do estylo.

A. Caors.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Companhia de Santa Thereza.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Franklin Velloso de Gusmão Uchôa.—Não tem logar, em vista do disposto no artigo 254 do regulamento do thesouro provincial.

Major João Manoel Pereira de Abreu.—Forneça-se.

Bacharel Joaquim Ferreira Chaves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Theodoro Gomes da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Thereza Maria de Jesus.—Remettido ao Sr. juiz de direito da comarca de Goyanna, para informar, tendo em vista o que dispõe o decreto n. 2,566, de 28 de março de 1860 e a circular de 28 de junho de 1865.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 4 de outubro de 1876.

N. 960.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foi apenas recolhido á casa de detenção o seguinte individuo:

A ordem do subdelegado do Recife, o maritimo allemão Bernard Luck.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Auxilio á lavoura

Parece hoje averiguado, que a garantia de juros concedida pelo governo, ás diversas emprezas de estradas de ferro, e nomeadamente ás de fabricas centraes, tornou-se impotente incentivo para alliciar fóra do paiz, capitaes que venham realisar taes melhoramentos.

Das emprezas de fabricas ou engenhos centraes, umas envidam baldados esforços por levantal-as, outras já desanimadas, nenhum mais empregam.

E' esta, ao menos, a desconsoladora noticia com que, de quando em quando, deparamos nas correspondencias que nos veem das provincias do norte, parecendo certo que em nenhuma dellas existe fabrica alguma em via de construcção.

Quanto é isto desanimador, em presença do rapido depauperamento da lavoura do norte e da urgencia de lhe proporcionarmos meios que a arranquem de circumstancias tão desgraçadas, ninguem ha que o desconheça. E' certo que as fabricas não tiram por si sós, o condão de restituir á lavoura da canna não sómente a perdida prosperidade, mas ainda como importa, o de trazer-lhe nova e mais pujante vitalidade; na impossibilidade, porém, de lhe proporcionarmos simultaneamente todos os meios de alental-a, não discuremos, um só instante daquelles que mais possiveis e efficazes se apresentam.

Que esperanças podemos nutrir de creação de bancos agricolas, por virtude da lei ultimamente votada, não no-lo diz quem póde, o governo: estradas de ferro e instrucção profissional só com o tempo virão, se não faltar esforço e tenacidade em promovel-as. Vê-se, pois, que os dous meios que restam de prompta e efficaz applicação, são inquestionavelmente o estabelecimento de fabricas centraes e reducção consideravel de imposto, em beneficio de certos productos.

Ora, reconhecida a improficuidade da garantia de juros para angariar capitaes, parece que é opportuno cogitar de outro meio que conduza ao almejado resultado, o estabelecimento das fabricas. Esperar, e esperar sempre, é deixar que o mal se aggrave; aggravado elle póde tornar-se irremediavel, tão medonho já é!

Pensando assim, e só no intuito de vêr surgir e adoptar-se a solução mais prompta e efficaz, e desta forma concorrermos para o bem, para na proporção de nossos escassos recursos, aventuramos a combinação seguinte:

O governo emprestará dous terços do capital necessario, ás companhias que se propozerem estabelecer uma fabrica central na provincia do Rio Grande do Norte, outra na do Rio de Janeiro, duas em cada uma da da Parahyba, Alagôas e sergipe, quatro na da Bahia, quatro na de Pernambuco, e lhes garantirá 7% de juros, sobre o resto do capital (1/3) com que concorrerem.

As companhias por sua parte, pagarão seis por cento, sobre o capital que receberem por emprestimo e o amortisarão, sempre que a fabrica render de sete por cento para mais. Assim, se no primeiro anno ella render sete por cento, deduzido seis por cento de juro do emprestimo, ficará um por cento para a amortisação: quando passar a render oito ou dez por cento, ficará dous ou quatro para o mesmo fim.

Supponha-se, porém, que no primeiro anno, se liquide sómente seis e meio por cento. Neste caso, não será a companhia obrigada a nenhuma amortisação; antes tem o governo de applicar meio por cento dos juros de seu emprestimo, para completar os sete por cento que garantio, mas ainda assim, pagou-se integralmente do juro (seis por cento) do capital que emprestou.

Ainda outra hypothese: supponha-se que em algum anno, a fabrica dá sómente seis por cento. Aqui succederá que o governo só retirará cinco e meio por cento de juro, porquanto dos seis que devia perceber, teve de despender meio por cento, para completar os sete por cento que garantio á companhia, mas fica ella obrigada a indemnisal-o deste desfalque, logo que os rendimentos montem a sete por cento, sobre todo o capital empregado.

Fica, portanto, entendido que o *quantum* annual da amortisação, é variavel e dependente da somma do lucro liquido, podendo até succeder que em algum anno nenhuma amortisação se opere, o que acontecerá, como parece que ficou demonstrado, sempre que o governo tiver de completar o juro garantido á empreza.

Esta combinação, parece offerecer igual segurança ás duas partes: ao governo e á companhia o evidente interesse e facilidade á esta.

Se actualmente ha fins que justifiquem uma emissão de apolices e que a tornem bem aceita do publico, é este, por certo, um delles por sua natureza altamente reproductiva.

Calculando que os dous terços do capital, a emprestar-se a cada uma das dezeseis companhias ou fabricas, orcem em 500:000$, precisará o governo de 8,000:000$, que poderão ser emittidos por partes, (se assim fôr preferivel,) com o intervallo de seis mezes de uma a outra emissão, porquanto deve o governo, como é natural, estipular prazo, para entrar com prestações do emprestimo que fizer a companhia.

Se no Egypto, na Martinica e em outras partes, emprezas deste genero teem dado doze e muito mais por cento, parece que não devemos esperar nunca della, entretanto, concedendo que só rendam termo médio, 7%, contará o governo com 6% necessarios ao pagamento das apolices que tiver emittido, e com 1% para sua amortisação, o que faz crêr que nenhum onus, pesará sobre o thesouro, com o serviço desta operação. Para a companhia, muito mais facil será levantar duzentos contos, por exemplo, do que seiscentos, e, além do juro certo de 7%, garantido pelo juro do capital que lhe foi emprestado, irá auferindo mais os juros correspondentes á parte do emprestimo que tiver sido amortisado no anno ou annos anteriores.

Por este meio cremos até possivel levantar-se no paiz mesmo os capitaes necessarios ao estabelecimento de todas as fabricas que enumeramos. Tres ou quatro annos depois estará feita a experiencia. Se os resultados forem felizes não mais será preciso o auxilio do estado para a creação de outras fabricas e, se, a despeito de todas as previsões, não corresponderem ás nossas esperanças, acreditamos que, ainda assim, não serão elles tão deploraveis que déssem prejuizos.

Em todo caso ter-se-ha envidado um serio esforço em prol de um genero de cultura que, não obstante sua actual decadencia, é ainda o segundo do paiz.

Ninguem se illuda, porém, se espera que as fabricas centraes, desamparadas de mais alguma providencia proficua, resolva o problema da rehabilitação da lavoura da canna. Desprezada esta precaução ver-se-ha succumbirem na luta desigual que tiram de sustentar contra as multiplas e poderosas causas que acabrunham entre nós a referida lavoura.

Melhorado o nosso producto, igualado mesmo aos de outras procedencias, ainda terão estes sobre o nosso a vantagem de se acharem mais proximos dos grandes mercados, o que significa que com menor dispendio chegarão a elles. Dahi a possibilidade de serem vendidos por menor preço do que o nosso e portanto a de exclui-lo.

E', pois, manifesta a necessidade de depararmos uma compensação que estabeleça a competencia em condições iguaes.

As estradas de ferro e o maior desenvolvimento da navegação fluvial, facilitando e barateando os transportes tenderão á este resultado; mas não ha desconhecer que actualmente e nem talvez nestes seis ou oito annos estas vantagens não se fazem nem se farão assás sentir nas provincias do norte, onde predomina a cultura da canna.

Quem ignora que na provincia do Ceará até a da Bahia o assucar, o algodão e quasi tudo que produzem são, em sua maxima quantidade, conduzidos do centro para o littoral em costas de animaes? Que algumas dellas não tem ainda um só palmo de estradas de ferro? Ora, estas não se improvisam, sobretudo em provincias exhaustas como as que ficam mencionadas.

Sendo isto certo, de que meio poderemos lançar mão desde já não só para estabelecer a indispensavel igualdade na concurrencia, como para assegurar os resultados que as fabricas centraes promettem? Com outro não deparamos que não seja o de reduzir-se consideravelmente os impostos sobre o assucar e bem assim sobre o algodão e o fumo. Não nos convencemos, entretanto, da conveniencia por outros sustentada, de abolil-os, antes temos por mais justo e conveniente que os referidos productos concorram na medida de suas forças, a habilitar o thesouro a favorecel-as ainda por outros meios: desenvolvendo a viação, o ensino profissional, etc. Não é justo, por certo que pese sobre alguns productos onerosos impostos para que outros nenhum supportem.

Partindo deste principio, persuadimo-nos de que já seria valioso auxilio a diminuição de dous terços dos impostos sobre o fumo, o algodão e sobre o assucar branco crystalisado. A razão desta excepção é obvia: abrimol-a como incentivo a que os senhores de engenho, no interesse proprio, melhorem por si ou aproveitando-se das fabricas o fabrico do assucar. Se o assucar inferior passasse com a reducção do imposto, a offerecer melhores vantagens do que actualmente, não obstante as maiores que podesse dar o superior, tinha-se por certo que a maioria dos senhores de engenho, aferrados á rotina, passaria a produzir daquelle em maior escala: era este o resultado.

Não venha alguem contra esta medida, a da reducção do impostos, ponderar o desfalque que trará ella ás rendas do estado. Este argumento vai cada dia perdendo de valor na razão da decadencia da lavoura. Será preferivel esperar pela abolição delles, mas pela extincção dos productos taxados? E' impossivel este desenlace? Attenda-se á larga exportação mensal de escravos do norte para o sul, confronte-se entre si a producção do assucar e do algodão nestes tres ultimos annos, sobre tudo a da provincia de Pernambuco e tire-se a consequencia.

Dir-me-hão, talvez, que tão tristes resultados são antes devidos á irregularidade das estações do que a qualquer causa permanente. Ainda quando até certo ponto proceda a explicação, um facto é incontestavel e vem a ser: que para lavradores que se acham oberados de dividas pelas quaes pagam, como se sabe, juros excessivos; um ou dous annos de terrivel escassez, só terão a peiorar e muito suas circumstancias, pela accumulação, se não capitalisação de juros que não foram pagos.

Qual a consequencia disto? Acossados pelos credores que não crêm mais na possibilidade de melhor perspectiva, rendem-se á discrição: vão entregando os escravos, isto é, o principal instrumento da producção, uns após outros, até o ultimo! E depois? Abate-se o imposto, está visto. Vem a tempo. Depois do asno morto... Se, porém, não é isto o que se quer, se ha vontade séria e decidida de ir-se em auxilio da lavoura, não ha recuar ante o emprego dos meios capazes de salval-a e que se nos antolham possiveis.

Entretanto, examinemos até onde é procedente o argumento tirado do desfalque das rendas provinciaes contra a diminuição de impostos, na medida que indicamos.

Sem duvida que a renda geral decrescerá desde que, sem immediata compensação, reduzir-se de modo sensivel impostos que avultam na massa geral da renda, mas se attendermos que a reducção operada fomentará efficaz e rapidamente o augmento da producção do fumo e do algodão, e que com relação ao assucar não só devemos esperar, com o estabelecimento de engenhos centraes, producto perfeito, como avultado augmento, o que tudo redundará em grande accrescimo no valor da exportação, ver-se-ha que a renda retomará rapidamente seu nivel e que o excederá mesmo.

Habilite-se, entretanto, o governo a superar até lá os embaraços resultantes da diminuição passageira da receita. Querer é poder e, accrescentamos nós, tambem um dever quando as circumstancias urgem.

Em profunda paz como nos achamos com todas as nações; sem vizinhos que possam nutrir (por em quanto é verdade) designios de aggressão contra nós, visto como são por ventura maiores os embaraços internos que os assoberbam, por que não reduziremos de seis mil homens nosso exercito? Seriam, talvez, seis mil contos que economisariamos e com certeza, seis mil homens dos mais validos que volveriam a fecundar a lavoura e a industria. E que bello meio além disto de compensarmos os largos dispendios que ainda ha pouco tivemos de fazer na previsão de complicações externas. Que necessidade temos de legações em Bruxellas, Berlim, Vienna, S. Petersburgo e Constantinopla? Que necessidade temos desse mytho encouraçado chamado *Independencia*, que tantos milhares de contos nos ha de custar e cujo custeio annual tantas dezenas, segundo calculam, nos ha de sorver! Supprima-se aquelles e nos desfaçamos deste pesadello que tanto dinheiro e dissabores já nos tem custado.

D'aqui não se infira que somos infensos ao desenvolvimento de nossa armada. Longe disto, é sempre com muita satisfação que temos noticia de qualquer melhoramento que se lhe tenha introduzido. Se ainda nos póde servir um exercito improvisado, attento o atrazo e desorganisação militar de nossos vizinhos, outro tanto não succederá com a armada, por ser muito provavel, senão certo, que quando precisarmos della, será para antepol-a a outra nas melhores condições. Mas é que um *Independencia* excede a nossos recursos, sobretudo nos tempos criticos que vamos atravessando. Para o futuro, que não está longe, se soubermos apressal-o, poderemos e devemos ter não só um como mais navios da força deste.

Haja, finalmente, inquebrantavel economia e severa fiscalisação na cobrança dos impostos e ver-se-ha amplamente cobertos os desfalques dos dous ou tres primeiros annos.

Proveitosa lição nos dá neste momento a Confederação Argentina.

Assaltada ha mais de 10 annos por uma crise economica e financeira tremenda, que parece dever esmagal-a, coincidindo com ella repetidas e assoladoras invasões dos selvagens da pampa, lepra chronica d'aquelle bello paiz, luta com heroismo inexcedivel e torna-se assim credora da consideração e sympathia dos povos cultos.

Persevere ella na senda que vai trilhando, e vêl-a-hemos surgir ovante e mais forte que d'antes.

Destoaremos de tão nobre exemplo?

Neste terreno a rivalidade é honrosa e fecunda.

(Do *Globo*).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Jury do Recife.—Foi julgado, hontem, o réo João Chrysostomo de Souza, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

Foi-lhe advogado o habil academico 3º annista Manoel Freire de Carvalho, que com este é o segundo triumpho que conquista na tribuna juridica.

O réo foi condemnado a um anno e dous mezes de prisão simples, grão minimo daquelle artigo.

Tendo-se esgotado o tempo da lei, foi aceita a prorogação proposta, de mais dous dias de sessão.

Governo do bispado.—Por provisões de 30 de setembro, foram nomeados: o padre Antonio Germano Barbalho Bezerra, vigario da freguezia de S. Miguel do Jucurutú, no Rio Grande do Norte; o padre Ladisláo Adolpho de Salles e Silva, vigario da freguezia de Sant'Anna do Mattos, na mesma provincia; o padre Manoel José Pereira de Albuquerque, vigario da freguezia de N. Sra. da Graça da Capunga; o padre José Alves da Costa Gadelha, coadjutor da freguezia de N. Sra. do Saúde do Poço da Panella; e foi reconduzido na coadjutoria da freguezia de N. Sra. da Conceição do Passo, na provincia das Alagôas, o padre Manoel Fortunato de Paiva; todos por um anno.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: culto publico, empregados da estrada de ferro, arsenal de guerra (empregados), officiaes reformados e recibos de etapa.

Instituto Litterario Olindense.—A bibliotheca dessa associação foi frequentada durante o mez de setembro por 188 pessoas, que consultaram 213 obras, das quaes 144 de litteratura, 3 de medicina, 24 de biographia, 8 de philosophia, 6 de direito, 5 de geographia, 8 de politica, 9 de legislação, 6 de historia e 124 jornaes.

A bibliotheca recebeu durante o mesmo mez as seguintes obras:

Pelo Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo: —Macedo, Anno Biographico Brasileiro, brox., 3 vols.

Pelo Dr. Manoel Buarque de Macedo:—30 derrotas tratando de diversos assumptos.

Pelo Sr. Benedicto Lazaro Sobreira:—H. de Albuquerque, compendio de Historia do Brasil, 1 vol., etc.

Foram recebidas com especial agrado.

Comarca da Victoria.—Com o prazo de 60 dias, a contar de 22 de setembro, acha-se a concurso o provimento vitalicio dos officios de partidor e distribuidor do termo de Santo Antão.

Navio arribado.—Hontem arribou ao nosso porto o patacho brasileiro *Julio Cesar*, de 192 toneladas, com carregamento de assucar e outros generos, que ia da Bahia para Nova-York, afim de reparar avarias n'um dos mastros.

Imprensa. — Recebemos e agradecemos o exemplar do folheto contendo—*Uma these constitucional*—A suspensão dos magistrados pelas assembléas provinciaes, pelo Sr. Dr. José Avelino Gurgel do Amaral.

Bispo de Olinda.—S. Exc. Rvm. o Sr. D. Frei Vital, que deve hoje chegar á bordo do vapor francez *Paraná*, fará a pé o trajecto desde o arsenal de marinha até a igreja de S. Pedro dos Clerigos, pelas ruas do Bom Jesus, do Marquez de Olinda, do Primeiro de Março, do Duque de Caxias e do Livramento.

Anniversario. — Completam-se hoje 319 annos que falleceu, na Bahia, Diogo Alvares, denominado o Caramurú.

Vapores esperados. — Hoje, o francez *Paraná*, da Europa; a 7, o brasileiro *Pará*, dos portos do norte do imperio e o inglez *Tycho Brahe*, do Rio de Janeiro e Bahia; a 8, o inglez *Sorata*, da Europa; a 9, o brasileiro *Espirito Santo*, dos portos do sul do imperio; a 10, o francez *Mendoza*, do Rio da Prata pelas escalas.

Fabulas.— Damos em seguida tres fabulas do Sr. Joaquim José Teixeira:

O perú e o porco.

Tenho fome, tenho fome;
De sua celha tão farta,
Com este pobre faminto
Um bocadinho reparta.

A' gordo porco, roncando,
Pedia magro perú,
Que chegava não sei d'onde,
Cabisbaixo, jururú.

Vá bater á outra porta,
Rosna aquelle com rancor;
E caminho segue o triste
Com sua crista sem côr.

Um mastim chega em seguida,
E o tal cerdoso que o vê,
Logo recúa, dizendo:
Coma aqui vossa mercê.

Negar ao rico e potente,
Não é do mundo expressão,
Somente ao fraco se nega,
A' quem pobre estende a mão.

A partilha das tres flôres.

Tinha uma dama tres flores,
Que pretendia offertar
A' tres destinctos mancebos
Que parecia prezar.

Outro d'inveja tocado,
Que percebera a tenção,
Para enredar a senhora,
Veio pregar-lhe sermão:

Aquelle velho que vêdes,
E' um varão respeitavel,
Se a preferencia lhe dérdes,
Fareis cousa mais louvavel.

Assim será, diz a dona,
Mas quero crer que o senhor,
Se lhe chegasse a partilha,
Não seria pregador.

Esta pintura vos mostra,
Que, se querem vosso bem,
Algumas vezes o intento
Só pretende o mal d'alguem.

A escuna e a não.

Nova escuna embandeirada
A sua estréa fazia,
Velha não já carunchosa,
Assim lhe disse no dia:

Deus te dê bom commandante;
Para os navios é tudo;
Canhões, rochas, tempestades,
Acham nelle o seu escudo.

O barquinho largou panno,
Mas, com piloto mofino,

MUTILADO

E foi lançar-se á escápes,
Que o governaram sem liso.

Navio quer marinheiro,
Sobre [illegible] no primeiro.

Loteria da provincia. — Na thesouraria das loterias acham-se a venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 200ª, em beneficio da nova igreja de N. Sra. da Penha, que correrá no dia 11 do corrente. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido do Rio, sabe-se que corre amanhã a loteria n. 242, a beneficio das casas de caridade.

Estampilhas. — Acham se á venda na rua do Vigario n. 4.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, no 1º andar do sobrado n. ... da rua do Brum, de mobilias e outros moveis.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 5, do sitio do Dr. Feitosa, em Belém.

Pelo agente Stepple, á rua do Marquez de Olinda n. 43, de fazendas e miudezas.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Neves Filho, á rua do Vigario n. 21, da sal de Cadiz.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, a rua da Madre De s n. 38: do sobrado da rua das Larangeiras n. 21, de seis partes d· dito n. 6 do largo da Santa Cruz; e da casa terrea n. 98 da rua Imperial.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 3 de outubro de 1876:

João Roberto da Silva, branco, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Bôa Vista; febre perniciosa.

Angela Rodrigues Messias, preta, Pernambuco, 51 annos, casada, Bôa-Vista; febre perniciosa.

Capitão Antonio José Duarte, branco, Pernambuco, 68 annos, viuvo, S. Lourenço; cancro no rosto.

Umbelina Theodora, branca, Pernambuco, 37 annos, viuva, Bôa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Joanna, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, Bôa Vista, hospital Pedro II; amolecimento cerebral.

Maria, parda, Pernambuco, 8 dias, S. José; convulsões.

Emilia, parda, Pernambuco, 7 mezes, Bôa Vista; bronchite.

Paula, escrava, preta, Africa, 55 annos, solteira, Bôa-Vista; congestão e derramamento cerebral.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO (LIMITED)

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma		£ 1,000:000
Capital realisado		500:000
Fundo de reserva	£ 72,500	103:240
Dito dito contra depreciação do capital	£ 30.740	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1876.

ACTIVO.

Letras descontadas	314:096$560
Emprestimos e contas caucionadas	275:975$930
Letras a receber	131:398$540
Garantias e valores depositados	641:863$200
Mobilia, etc. do banco	4:786$190
Diversas contas	1,537:723$320
Caixa	1 430:256$770
	Rs. 4,335:423$510

PASSIVO.

Contas correntes simples	1,200:085$700	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,376:105$520	
		2,576:191$220
Letras a pagar		456$210
Titulos em caução e deposito		641:863$200
Diversas contas		1,117:589$880
S. E. & O.		Rs. 4,335:423$510

Pernambuco, 4 de outubro de 1876.

Lovel J. Mullins, sub-manager.

H. Pritchard, pro accountant.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, aos 30 de setembro de 1876.

ACTIVO.

Caixa	11:220:849
Lucros e perdas	22:315$538
	33:536$387

PASSIVO.

Capital	32:587$000
Massas fallidas a cargo do Banco	638 787
Dividendos	310 600
S. E e O.	33:536$387

O guarda livros,
João da Cruz Macedo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao corpo eleitoral da provincia

Na quadra difficil porque o paiz vai passando, em meio aos embaraços de toda ordem que entorpecem a marcha progressista da sociedade, trazendo a afflicção e a miseria a todas as classes sociaes, parece-me que não é sem motivo justo, senão patriotico que um cidadão, que nunca mareou o seu nome nas diversas funcções publicas que exerceu, se apresente aspirando a honra de um logar entre os representantes da nação.

No retiro a que voluntariamente me condemnei por alguns annos, nunca deixou de ser o ponto objectivo de meus mais ardentes anhélos a prosperidade nacional.

Não foi egoismo senão desgosto e discordancia profunda no modo, porque eram dirigidos os negocios politicos da provincia, o que determinou n'aquella quadra o meu retrahimento. Isto mesmo tive a franqueza de declaral-o pela imprensa, depois de ter despendido o maximo esforço contra a influencia governativa que a meu ver, pretendia abater a provincia das alturas de consideração e prestigio a que ella sempre teve e terá incontestavel direito.

E' minha opinião que as necessidades mais palpitantes da actualidade, além das politicas, são — harmonia nas relações da igreja e do estado, economia a mais escrupulosa dos dinheiros publicos, estabelecimentos de credito que utilisem especialmente a agricultura, essa fonte inexgotavel de recursos nacionaes, e contracção no systema vexatorio de impostos. Propugnar por estes interesses com tanto empenho quanto possa caber no esforço individual, e isto fazendo valer a nobre altivez e independencia que sempre caracterisou o filho d'esta abençoada terra, deve ser o ponto de mira de todo o Pernambucano digno d'este nome.

Bons caracteres, homens de intelligencia clara, de tempera rija e isentos de todo sentimento estranho á justiça e ao interesse publico não se encontram a cada canto.

Procurar esses caracteres, e utilisal-os em proveito do bem publico não é favor, senão dever, e dever que attinge nas actuaes circumstancias as proporções da mais vital necessidade.

Se posso ou não medir-me n'essa craveira de merecimento, que o digam sem paixão os meus comprovincianos de todos os matizes politicos.

Antevejo que servirão de obstaculo á minha pretenção as preoccupações de dissentimento politico d'aquelles que militam nas fileiras do governo.

Não sou conservador, é verdade, e amo a liberdade de meu paiz, e individualmente a de cada cidadão, como a expressão de tudo o que ha de mais intranhavel e estreitamente caro, de mais inviolavel e santamente puro ao coração.

Se este amor póde ser embaraço á minha fortuna politica, se a honestidade de intenções e o zelo de bem servir o paiz não bastam ao corpo eleitoral da provincia, o insuccesso de minha aspiração presente, por mais que me contrarie, não alterará de certo os meus sentimentos politicos e os meus desejos patrioticos.

Recife, 3 de outubro de 1876.

Silvino Cavalcante d'Albuquerque.

Apostolos do mal

Pede-se á distincta actriz Ismenia, para levar á scena na quinta-feira proxima — *Os apostolos do mal.*

Nesse dia deve chegar S. Exc. Rvdma. o Sr. bispo de Olinda e será esse um espectaculo em honra ao digno chefe do partido ultramontano do paiz.

Cahe a sôpa no mel.

Um maçon.

Resposta a urgencia

Regó Barroca & C., de Goyanna, respondem ao chamado de Guerra & Fernandes, que nada lhes devem, e, que pelo contrario é este Fernandes devedor á casa de Silva Barroca & Filhos, pelo que está sendo accionado judicialmente, ha cerca de dous mezes. Por ora é quanto basta.

Silva Barroca & Filhos.

Protesto contra a arrematação do sobrado sito no Poço da Panella.

Correm impressos os editaes para a arrematação do sobrado supra ante o juizo de direito da 2ª vara civel desta cidade, por execução de sentença de acção hypothecaria contra mim, nullamente intentada pela viuva Guimarães. E para que ninguem, que o arremate, allegue para o futuro ignorancia, corro tambem em protestar desde já contra a pretendida e nulla arrematação.

Hypothequei o meu referido predio a José Alves da Silva Guimarães, para garantia de seis letras por este sacadas e aceitas por Duarte Irmãos, procedentes da compra do armazem de quinquilharias ao mesmo Guimarães, compra que foi feita com grande parte de dinheiro á vista (cerca de vinte e tantos contos de réis), e o resto nas preditas letras, aceitas como fica dito, por Duarte Irmãos, como consta da escriptura da venda do armazem e de hypotheca em garantia de taes letras.

Pagas foram as primeiras quatro letras no valor de 30:991$700, pela firma aceitante dellas: as duas as ultimas, porém, no valor de 15:495$800, deixaram Duarte Irmãos de pagar, porque não as devem, em consequencia de terem as letras sido saccadas e aceitas por quantia superior ao contrato; em virtude de um engano de ambos no calculo que fizeram com relação ás quinquilharias, e o abate dado pelo vendedor; engano que evidentemente se prova em vista do contrato de venda assignado pelo mesmo vendedor.

Levantada por isto por Duarte Irmãos a opposição do pagamento das duas ultimas letras; succedeu que a viuva Guimarães, em lugar de demandar pelo pagamento dellas a Duarte Irmãos, aceitantes das mesmas letras, prescindio completamente *delles*, e veio demandar, por acção directa e hypothecaria *a mim; um terceiro*, que havia apenas letras garantido pela hypotheca ja mencionadas, as letras referidas ! ! ! !

Em virtude dessa acção, fui afinal condemnado ao pagamento, por sentenças de cuja execução procede a futura arrematação, contra a qual protesto pelos fundamentos seguintes:

1.º Porque a sentença que contra mim se executa, está pendente de duas appellações, nenhuma das quaes ainda foi decidida pelo tribunal superior.

2.º Porque a minha responsabilidade pelas referidas letras é toda *subsidiaria*; visto como a hypotheca foi por mim feita em garantia daquelias letras. E desde que Duarte Irmãos não forem devedores dellas, cessa ipso facto a minha responsabilidade e garantia. Mas, se eu não posso allegar em juizo direitos e nem fazer reclamações que só pertencem a Duarte Irmãos; é por isto não posso convencer o exequente, de que elles não lhe devem, e conseguintemente, que não devo lhe eu a garantia que prestei ás mesmas letras: é evidente a injustiça que se está praticando, em prescindir-se da luta contra os devedores principaes, para se forçar ao responsavel subsidiario pelo pagamento de que elles não devem.

3.º Porque a acção hypothecaria e sua execução, são nullas de pleno direito.

Eu não posso ser demandado e executado pela hypotheca, que fiz em garantia dessas letras, em quanto Duarte & Irmãos não forem, previamente, por acção commercial, demandados e condemnados no pagamento dellas, e só depois disto é que se poderá de mim exigir o cumprimento de minha garantia. A sentença passada em julgado contra aquelles é que se pôde contra mim executar pela hypotheca, como é expresso na lei hypothecaria.

O contrario disto é a violação de todos preceitos juridicos; é a justiça invertida nos absurdos e na extorção.

Sim.

As letras referidas, aceitas por Duarte & Irmãos, fizeram parte substancial do contrato de compra e venda do armazem, porque a ditas letras se prendem os vinculos da propria e respectiva escriptura: e por isto os devedores principaes são Duarte & Irmãos, que aceitaram as letras sacadas pelo proprio vendedor.

Mas, em garantia dessas letras eu hypotequei o meu predio pela mesma escriptura, logo eu sou *um terceiro* que me obriguei pelas letras, com a garantia hypothecaria; e por isto a acção hypothecaria contra mim é incompetente e nulla; e nulla será a pretendida arrematação.

Eu era, na verdade, socio collectivo de Duarte & Irmãos; e, nisto, justamente, é que se tem fundado as injustas sentenças, que sobre mim pesam.

Mas são, justamente, essas mesmas sentenças, que assentam em enganos de direito, quando consideram me a propria parte devedora por ter sido eu socio collectivo de Duarte & Irmãos!

Quanto engano não ha nisto? Quanto essas sentenças se afastam do direito e dos principios de jurisprudencia ? !

Dizem todos os jurisconsultos:

« A unidade dos interesses faz da sociedade uma abstracção, um ser juridico, distincto dos associados, que nasce, adquire, contrata, tem seu patrimonio, suas dividas, suas acções, seus direitos, um domicilio particular, comparece em juizo, acciona e defende, emfim vive, e se extingue como uma pessoa physica »

O tribunal de Cass., em 13 de março de 1823 e 8 de novembro de 1836 assim julgou, e fez ate applicação destes principios ás sociedades civis.

Goupt e Merger, Hict de D. com, verb societé n. 123 e 124, mostra, com toda a evidencia, como a sociedade é ser distincto dos associados.

Eu sou, pois, um terceiro, que, em garantia das letras de Duarte & Irmãos, hypotequei o meu predio, porque eu não sou Duarte & Irmãos, somos ao contrario entidades distinctas no terreno do facto e no terreno do direito.

Esse meu caracter de terceiro é, ainda, sustentado pelo artigo 350 do codigo do commercio, que dispõe que « os bens particulares dos socios não podem ser executados por dividas da sociedade, senão depois de executados todos os bens sociaes. »

Esse meu caracter de terceiro é, finalmente, sentado pelos mesmos principios, em virtude dos quaes o sabio autor da consolidação das leis sustenta que « os bens de raiz de uma sociedade de que o marido é socio, não dependem do consentimento da mulher para a sua alienação. »

Em taes condições sobra-me razão para em resalva dos meus direitos, interpor, como interponho, um protesto publico contra a arrematação da minha propriedade, que, injusta e nullamente se vai proceder; protesto que, ainda interponho, forçado pelas injustiças, que se tem até aqui feito ao meu direito.

Recife, 4 de outubro de 1876.

Aristides Duarte Carneiro Gama.

Illm. Sr. Dr. Affonso de Albuquerque Mello. (1)

MAXIMAS.

« Mais vale viver cercado de reptis venenosos, do que passar junto a um traidor. »

« No tumulo do ingrato e desconhecido só se accumulam os vermes destinados a roerem venenosas serpentes. »

« Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

(1) Sr. Affonso.... S. S., bondoso e carinhoso, como costuma ser, relevará tamanha demora.

Soube ao amanhecer do dia 15 do corrente que via um leproso, trazendo na fronte a letra A, e na mão direita um jornal. Vinha ao lado do leproso um cadaver, tendo estampado na fronte: *O meu assassino A. M. A.*, o qual tinha pendente do pescoço uma corda, puxando-a um monstro, que profanava as vestes sacerdotaes, conservando ao mesmo tempo no peito uma medalha, na qual se lia *A.*

Ao lado do *monstro* vinha um cão com sua colleira, na qual via-se um *M*; accordei, e fez me especie o tal sonho....

No dia 28 do corrente mez, ás sete horas da manhã um amigo procurou-me, e disse-me: «dou-te os parabens: um tal Affonso te honrou no dia 16 do mez que corre, nas paginas do *Diario de Pernambuco.*

Ri-me, e como não quizesse ler o artigo assignado por um homem a quem chamam Dr. Affonso de Albuquerque Mello, o amigo pedio-me que o fizesse; pretendia tomar um vomitorio, era occasião opportuna a leitura d'aquelle escripto, que, por certo, *reforçaria* o medicamento.

Vê, pois, o Sr. Affonso como chegou ao meu conhecimento o artigo assignado por S. S....

Sr. Affonso... em tempo nenhum discutirei com homens tão eminentes como S. S., porque não estou acostumado a viver entre vermes...

Sr Affonso... factos, razões ou argumentos só servem quando a discussão é provocada por homens de consciencia, e cuja vida é a prova mais evidente de um cidadão honesto; mas de que servem factos, razões e argumentos para salteadores, assassinos, devassos, traidores, etc., etc., etc. ?

Sr. Affonso... muito póde o cynismo! O Sr. conselheiro Silveira Lobo esteve de accordo com Borges da Fonceca ?

Tenha paciencia; tudo quanto disser de Borges da Fonceca ficará sem resposta, porque julgo que S. S. é bem conhecido na cidade do Recife, e que a calumnia arremessada pelo Dr. Affonso de Albuquerque Mello contra um cidadão qualquer, é a prova mais robusta de sua pureza.

Sr Affonso... S. S. engana se, suppondo que suas palavras possam ter echo e valer alguma cousa. A opinião sensata despresa-o; S. S. retire se da scena, recolha-se aos bastidores; pois sera muito difficil continuar a illudir os pernambucanos, que tão de perto o conhecem.

Sr. Affonso.... Quem tem reputação póde manchal-a, discutindo com os descendentes de *Negrat*, comprehende ?

Sr. Affonso... Lastimo do intimo do coração o estado a que chegou S. S.; de modo que nem os proprios cães o deixam; o remedio que eu posso offerecer a S. S. é ter resignação, e esperar que Jesus Christo venha ao mundo curar os *leprosos* e levantar os *lazaros.*

Sr. Affonso... os homens decentes jamais calumniarão a Borges da Fonceca; somente ousarão isso as da progenie de *Lacainere.*

Sr. Affonso... tempo virá em que eu possa dizer ao paiz de que modo começaram as reuniões feitas por Borges da Fonceca, e qual a intervenção que o conselheiro Silveira Lobo teve n'ellas.

Sr. Affonso... dou lhe plena liberdade de dizer de mim o que quizer, comtanto que não se lembre de fazer-me elogios; S. S descance: eu errei, vindo a imprensa, porém não voltarei mais para occupar me de S. S.

O tempo me é demasiado precioso, e eu tenho que pensar nas desgraças do meu paiz e na adversidade que me persegue.

Concluindo, desejo que S. S. prosiga em sua carreira, honre sempre a Borges da Fonceca com suas calumnias; mas nunca se lembre de insultal-o.

Iguarassú, 31 de março de 1876.

Bento Borges da Fonceca.

Attenção.

A companhia do Beberibe, senhora e possuidora da maior parte do engenho Dous Irmãos, desmembrado da propriedade Apipucos, tem resolvido a proceder á venda de todas as suas partes e bemfeitorias por preço razoavel.

Convida aos pretendentes á mesma propriedade, que se dirijam á rua do Cabugá n. 16, e á rua do Maquez de Olinda n. 39, que terão todas as informações precisas, para que fiquem habilitadas a apresentarem propostas em cartas fechadas até o dia 6 de novembro proximo futuro, ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Recife, 3 de outubro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

N. 421. — Triumphos do grande cathartico vegetal.

De todas as partes do mundo correm abundantemente continuadas provas da grande efficacia das — Pilulas Assucaradas de Bristol.

Nos lugares pantanosos e infestados de febres biliosas, calefrios e sezões, os seus resultados teem sido maravilhosos.

Uma carta d'um medico d'alli diz:

« Ellas estão pondo um termo final ás febres intermittentes nestas paragens. Eu as receito para todos os casos biliosos, e as tenho como o melhor medicamento de familias que jamais temos possuido. »

Não menos extraordinarios são seus effeitos nos casos de indigestão e em todas as molestias provenientes do figado e intestinos.

A suavidade e brandura de sua acção, admira a todos que as tomam pela vez primeira, emquanto que suas qualidades investigadoras são applaudidas com particular emphase.

Ellas estão rapidamente supplantando esses velhos e caducos purgantes drasticos; e o facto dellas não desmerecerem pela conservação achando se nitidamente acondicionadas dentro de vidrinhos, lhes dá uma immensa vantagem sobre aquellas fenecentes pilulas, cuja existencia é tão precaria como o são suas virtudes.

Em todos os casos provenientes ou aggravados pelo estado impuro da massa do sangue, a — Salsaparrilha de Bristol, — deve ser usada juntamente com as — Pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 7$500 por 15 kilos, hontem e hoje.

Desconto de letras — a 10 0/0 ao anno, hontem.

Dito de ditas — a 9 0/0 ao anno.

Candido Acciforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	44:701$571
Idem do dia 4	32:152$368
	76 853$939

Descarregam hoje 5 de outubro de 1876.

Lúgar inglez — *Pride of the Channel* — (atracado) bacalhau despachado para o trapiche Conceição.

Barca ingleza — *Janne Maria* — mercadorias para alfandega.

Patacho dinamarquez — *Katie* — kerosene despachado e para deposito no trapiche do Barão do Livramento.

Patacho inglez — *Moses Rogers* — carvão despachado para o 1º pouto.

Vapor francez — *Paraná* — (esperado) mercadorias e bagagens para alfandega.

Lúgar inglez — *Titania* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Importação.

Patacho allemão *Emma Zuhlcke*, entrado de Trieste em 4 do corrente e consignado a Keller & C., manifestou:

Farinha de trigo 1,950 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, J. Pater & C. 259 saccas com 22,935 kilos de algodão.

— Na barca hespanhola *M. C.*, carregaram: para Liverpool, M Lathan & C. 15 saccas com 2,207 kilos de algodão; F. P. Machado 200 saccas com 13,797 ditos de dito.

— No patacho portuguez *Ropa*, carregaram: para o Porto, Amorim Irmãos & C. 51 pranchões de amarello; J. M. Cruz 20 pranchões de amarello.

— Na barca ingleza *J Quill*, carregaram: para Liverpool, M. Lathan & C. 62 saccas com 5,434 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: para Mossoró, F. P. Lima 5 pipas com 2,400 litros de aguardente e 1 volume com 33 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	1:261$275
Idem do dia 4	873$115
	2:134$389

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 2		1,104
No dia 3		
Do patacho *Katie*	327	
Do patacho *Catharina*	132	
		1 563

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 3		4,074
No dia 4		
Primeira porta	85	
Segunda porta	2,671	
Terceiro porta	325	
Quarta porta		
Trapiche Conceição		
Cito da alfandega		
		7,155

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 3	1
No dia 4	1
	2

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 3	2
No dia 4	
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	1:677$145
Idem do dia 4	2:194$614
	3:871$759

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	7:771$382
Idem do dia 4	2:149$103
	9:920$485

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 3	113$850
Idem do dia 4	$
	113$850

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 3.

Terra Nova — Lúgar inglez *Kalmia*, capitão J. Day, em lastro de areia.

Navios entrados no dia 4.

Rio de Janeiro — 10 dias, patacho allemão *Catharina*, de 140 toneladas, capitão H Dreyer, equipagem 7, em lastro; a Herman Landgren & C.

Trieste — 73 dias, patacho allemão *Emma Zuhlke*, de 137 toneladas, capitão H. von Helms, equipagem 7, carga farinha de trigo; a Keller & C.

Rio de Janeiro — 24 dias, brigue brasileiro *Emilia*, de 255 toneladas, capitão Constantino Gaspar, equipagem 10, carga carne; a Pereira Carneiro Maia & C.

Rio de Janeiro — 13 dias, patacho americano *Water Witch* de 208 toneladas, capitão Tawes, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Bahia — 13 dias, patacho portuguez *Julio Cesar*, de 192 toneladas, capitão José da Silva Gageiro, equipagem 9, carga assucar e outros generos; ao mesmo capitão. Arribou por haver no dia 28 do mez proximo passado desarvorado o mastro de prôa, proveniente de um grande tufão que soffreu; seu destino era New York.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Norte — Brigue inglez *Fleetwing*, capitão Owen Jones, em lastro de areia.

Observação.

Fundearam no lamarão um lúgar americano e um patacho allemão; mas não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 4 de outubro de 1876.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 1º § 1º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, que á serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, capellas e residuos e execuções civeis do termo de Salgueiro, concorreram Candido Alves Couto e Clementino Bezerra de Albuquerque. — Dr. *Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho.*

Edital n. 867

De ordem do Illm Sr. Dr. inspector faço publico que fica prorogado até o dia 15 de outubro vindouro, o recebimento sem multa, por esta repartição, do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço executado pela Recife Drainage Company, relativos aos semestres de julho a dezembro de 1875, e janeiro á junho de 1876.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de setembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 336.

O inspector geral da instrucção publica, de accordo com o disposto no regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1.º, manda declarar que, achando se vaga a cadeira de terceira entrancia, de ensino primario do sexo masculino á rua de Marcilio Dias, freguezia de S. José do Recife, fica marcado o prazo de vinte dias, dentro dos quaes as professoras de 2.ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 337.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Secção 2.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 4 de outubro de 1876.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo a concurso com o prazo de 60 dias a serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do termo de Santo Antão, vagos desde sua creação pelo art. de lei provincial n. 504, de 29 de maio de 1861:

« Art. 1º. Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor, nos termos em que houver distribuição e o outro os de contador, salvo o direito adquirido pelos actuaes proprietarios. O secretario — Dr. *Antonio H de Souza Bandeira Filho.*

O Dr. Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, juiz municipal e de orphãos nesta cidade e comarca da Victoria da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que achando-se vago o officio de partidor e distribuidor do foro desta comarca, é e por este juizo, posto a concurso com o prazo de 60 dias na forma da lei, e por tanto as pessoas que o pretenderem, deverão tratar de habilitar se dentro do referido prazo. E para que chegue a noticia de todos, fiz passar o presente a que se dará publicidade na porta da casa das audiencias, lugar publico do costume e pela imprensa. Dado e passado sob o signal e sello deste juizo que ante mim serve ou valha sem sello ex causa. Cidade da Victoria, 22 de setembro de 1876. Eu Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão, o subscrevi. — *Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima.*

O Dr. Francisco Augusto da Costa, juiz de paz da freguezia de N. Senhora da Graça, em virtude da lei, etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje os trabalhos de sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento publicado no *Diario de Pernambuco*, e na fórma do art. 24 do regulamento approvado pelo decreto n. 5 881 de 27 de fevereiro de 1875, tudo remette ao Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1ª vara e presidente da junta revisora, perante a qual devem os interessados comparecer para allegarem o seu direito e usarem do recurso que a lei faculta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai feito por mim escrivão de paz interino e rubricado pelo presidente da junta.

Eu, Joaquim Monteiro de Andrade Malvinas, secretario da junta parochial, o escrevi.

Freguezia de N. Senhora da Graça, 29 de setembro de 1876.

Francisco Augusto da Costa.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. director interino da repartição das obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 19 e 25 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante esta repartição, no dia 10 do mez proximo vindouro, ao meio dia, as obras dos reparos das pontes do engenhos Guerra e Pirapama, orçados em 1:650$, e os da ponte do engenho Novo do Cabo, orçados em 3:960$. Os interessados podem se dirigir á supramencionada repartição, afim de examinarem os orçamentos e condições tendentes aos mesmos reparos.

Secretaria da repartição das obras publicas, 27 de setembro de 1876.

O conductor, Manoel da Costa Pereira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE OUTUBRO DE 1876

Malas a expedir se hoje.

Pelo vapor nacional *Conde d'Eu*, esta administração expede malas para Jaragua, Maceió, Penedo, e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

— PELA SECRETARIA da camara municipal desta cidade se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a arrematação dos impostos, annunciada para o dia de hoje, foi transferida para o dia 12 do mez de outubro proximo vindouro, por ter somente comparecido um licitante habilitado.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 21 de setembro de 1876.

O secretario,
Marcolino Dias de Araujo.

Companhia Santa Thereza.

De conformidade com o art. 15 dos estatutos e de ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se extraordinariamente em assembléa geral no dia 6 do corrente, ao meio dia, no segundo andar do predio n. 48 á rua do Marquez de Olinda, afim de tratar-se de negocio urgente.

Recife, 1.º de outubro de 1876.

O gerente,
J. J. S. Campos.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas, que, achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças a elle annexas, apresentado á assembléa geral em 20 de julho ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1.º de maio de 1875 a 30 de abril do corrente anno; podendo assim os mesmos Srs. accionistas fazer a acquisição delles, quando lhes aprouver, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Cabugá n. 16, das 9 horas ás 4 da tarde.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de setembro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Monte Pio Portuguez

São convidados todos os socios desta pia instituição a reunirem se no Gabinete Portuguez, domingo 8 do corrente, as 11 horas da manhã, para se proceder ao que marca o § 1º do art. 24 dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, aos 2 de outubro de 1876. — O 1º secretario,
Cesario A. S. Papoula.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um... annos, rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Moeda.	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	78$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	251$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	300$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Companhia dramatica DA ACTRIZ Ismenia dos Santos

Quinta-feira 5 do corrente

Terceira representação do muito applaudido drama em 5 actos e 8 quadros:

OS APOSTOLOS DO MAL

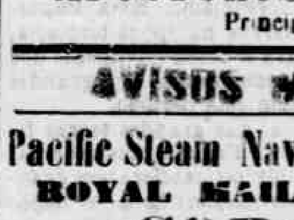
Principiará ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

SORATA



E' esperado da Europa, no dia 8 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7.6.8
« Buenos Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

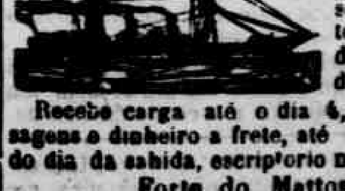
AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de outubro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Norte, Macáo e Mossoró

Para os portos acima segue a barcaça *Senhora*

ILEGÍVEL

de Grogo: para carga trata se com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, ou com o mestre a bordo Lago.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, ate o dia 7 de outubro o vapor inglez

Tycho Brahe

de 1,848 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Para e New York.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os *Consignatarios*

Saunders Brothers & C.

11 -- Largo do Corpo Santo----- 11

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

PARANA'

Espera-se da Europa até o dia 6 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

MENDOZA

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passagens e fretes trata-se com os AGENTES.

Harismendy & Labille.

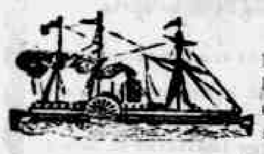
9—Rua do Commercio—9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PARA'



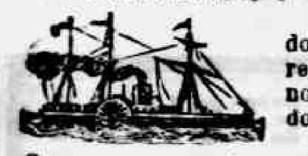
Espera-se dos portos do norte até o dia 7 do corrente seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante 1º tenente I sac.



Espera se dos portos do sul, até o dia 9 do corrente seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Carga, encommendas, passagens e valores, recebem-se no dia da sahida até 1 hora da tarde. A tratar com o agente

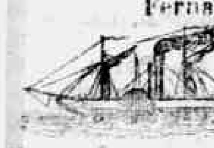
Bernardino Fontual.

12= Rua do Bom Jesus =12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia

Recebe carga até o dia 14, encommenda, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

LEILAÕ

DE

differentes obras de prata, ouro e brilhantes, toalhas e fronhas de labirintho

HOJE

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

Por occasião do leilão de moveis, louça, carteiras, pianos e cadeiras de balanço, no sobrado da rua do Brum n. 68.

Agente Pestana

LEILAÕ

DE

5 grades para entradas de sala nas portas das ruas, 1 banca para jardim e 1 marqueza larga.

HOJE

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE.

A's 11 horas.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA.

LEILAÕ

DE

sal de Cadiz

HOJE

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

A's 11 horas.

A' rua do Vigario n. 21.

O agente Neves Filho faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, do sal existente a bordo do palhabote nacional *Joven Arthur*, parte salvada do seu carregamento na sua recente viagem do Pará a este porto.

LEILÃO

DE

moveis, louças, vidros e algumas fazendas

Hoje

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

ás 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

Grande e variado

LEILÃO

De bons moveis, espelhos grandes, objectos de electro plate, louças, vidros, 1 secretaria e 1 cartei a grande.

Constando de:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá (obra solida e de gost) com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 14 de guarnição, 2 espelhos grandes dourados, 6 mangas antigas, 1 mesa redonda e 2 cadeiras de balanço.

Uma mobilia de mogno a Luiz XV com um sofá uma jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 dit s de balanço, 1 mesa gradeada com tampo de pedra, 6 quadros com finas gravuras, 1 relogio de pedra e 1 machina de costura.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toucador, 2 guarda vestidos, 2 commodas, 1 marquezão, 1 mesa de cama, 1 santuario, 1 armario e 2 colxões.

Uma mesa elastica com 6 tabôas, 2 lindos guarda louça envidraçados, 2 grandes apparadores com tampos de pedra e 24 cadeiras de guarnição, espelho, louça para chá e jantar, vidros e crystaes.

Uma secretaria, 1 carteira grande, 1 carro de mão e 2 bacias grandes.

HOJE

Quinta-feira 5 de outubro

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No 1º sobrado da rua do Brum n. 68.

EM TEMPO

Os referidos moveis tornam-se recommendados, já por serem solidos e de gosto, já por se acharem em optimo estado de conservação.

O leilão principiara as 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO

De um piano forte de Pleyel

HOJE

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

As 11 horas.

O agente Pinto faz leilão, a requerimento de Parente Vianna & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara de um piano forte de Pleyel, penhorado a seu devedor H. Otly, e existente em poder do mesmo agente.

O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito, no primeiro andar do sobrado da rua do Brum, onde havera leilão de mobilias e outros moveis.

AGENTE PESTANA

Leilão

da casa torrea sita em Belém, com 22 palmos de frente e 55 ditos de fundo, com os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra (provisoria) com 2 janellas 1 porta de frente e 2 no oitão; tendo o terreno 80 palmos de frente e 200 de fundo, em chãos proprios, sendo a casa feita á moderna e nova, onde mora o Illm. Sr. Dr. Feitosa, a qual rende mensalmente 25$000, tornando-se assim um bom emprego de capital.

HOJE

Quinta-feira 5 do corrente.

AO MEIO DIA.

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da casa acima mencionada, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilaõ

DE

miudezas e algumas fazendas

Hoje

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

ás 11 horas.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 43.

O agente Stepple fara leilão, de um complet. sortimento de miudezas e algumas fazendas, 14 duzias de couro de lustre, e varias ferragens, bem como 33½ duzias de garfos e facas de diversas qualidades.

LEILAÕ

DE

Um sobrado com 1 andar e sotão, solo proprio, na rua das Larangeiras n. 21, de 6 partes do sobrado do pateo da Santa Cruz n. 2 e de uma casa terrea na rua Imperial n. 98, chão foreiro com bons commodos e grande quintal.

Sexta feira, 6 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHA

Na rua da Madre de Deus n. 38

O agente Stepple fará leilão dos predios acima mencionados com previa autorisação, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 38.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueirêdo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma polegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se a cada mais quando esta amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos e rapados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade, por andar constantemente vendendo fructas em taboleiro com uma bolça a tiracol em que guardava o dinheiro da venda: recommenda-se a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou a rua de Riachuelo n. 8, que será recompensado.

— NA FABRICA da rua do Jardim n. 19, precisa-se de um homem para ser empregado na mesma casa.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba engommar, cozinhe e faça mandados e compras: a tratar á rua do S-bo n. 29, pela manhã das 6 as 8 horas, e á tarde das 4 as 7 horas.

— PRECISA-SE de uma costureira para coser na machina, paga se bem: na rua do Marquez de Olinda n. 51 primeiro andar.

— PESSOA perita eng mma e ira contrata esse serviço para casa de pequena familia ou de homem solteiro, ou mesmo para sua moradia: na rua do Padre Floriano n. 12.

— PRECISA-SE de uma pessoa para tratar de um pequeno sitio e de seis bois: a tratar no caes Vinte Dous de Novembro, por baixo do Gabinete Portuguez, das 10 horas da manhã as 4 da tarde, preferindo-se portuguez.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua Direita do Rosario n. 65, a da praça do Conde d'Eu n. 21, e o armazem á rua Duque de Caxias n. 36: a ver na loja do Sr. José Nogueira de Souza onde está a chave.

— ALUGA-SE o predio de um andar e sotão á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado da rua do Vigario Thenorio n. 11, o qual se acha limpo, e por barato preço o aluguel: a tratar no andar terreo do mesmo.

— ALUGA-SE as casas da rua do Padre Floriano n. 55, e rua Imperial n. 228 e 230, sendo esta ultima propria para negocio, por estar em esta o: a tratar na rua de S. Francisco n. 6, sobrado junto ao quintal da ordem.

— ALUGA-SE barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13 na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão: a rua L mas Valentinas n. 27; o segundo, com sotão, á rua Vidal de Negreiros n. 27 e de n. 36, na rua da Ventura, na Capunga: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa e casa do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, pintados e caiados ultimamente: quem os pretender, appareça á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 ás 4 horas da tarde.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— ALUGA-SE a casa sita á rua do Fogo n. 44: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

AMA Na rua das Cruzes n. 6, segundo andar, precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar e engommar: não sahe á rua.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas, na cidade de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 13.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia: na rua Nova n. 1.

José Duarte d'Albuquerque Maranhão e Temoleão Duarte d'Albuquerque Maranhão convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu finado pai, o capitão Antonio José Duarte, para assistirem ás missas que por su'alma mandam resar no dia 9 do corrente, no convento de S. Francisco pelas oito horas da manhã.

D. Anna Isabel de Araujo Castro.

Rosa Angelica de Castro Amaral, Clara Argemira de Castro Rego, Isabel Augusta de Castro, Maria Arminda de Castro Ribeiro (ausente), Anna Augusta de Castro Almeida (ausente), João Luiz Ferreira Ribeiro (ausente), Augusto Rufino de Almeida (ausente), José Hemeterio de Castro Amaral José Carlos Rego e Joaquim Augusto de Almeida, filhas, genros e netos da finada, agradecendo a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó Anna Isabel de Araujo Castro, convidam aos seus parentes e amigos, a assistirem ás missas de 7º dia, que se hão de resar pela alma da mesma finada, no sabbado 7 do corrente as 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz.

Desde já se confessam profundamente agradecidos por mais este acto de caridade e religião.

Aluga-se

dous moleques: a tratar na rua da Alegria numero 37.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira: na rua Duque de Caxias n. 57, botica.

ALUGA-SE

duas casas terreas na rua de S. João, freguezia de S. José, com bons commodos para familia, assim como o primeiro andar do sobrado do largo do Carmo n. 7: a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

Ao publico e em particular ao commercio.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo por annuncio, que sahio publicado no *Diario de Pernambuco* desde 29 de julho a 2 de agosto proximo passado, declarado nada dever nesta praça e mesmo fóra della, pelas suas transacções commerciaes, a partir de 1 de janeiro de 1863, até 30 de junho de 1873; e quando alguem se julgasse seu credor, por transacções em ditas épocas, se dirigissem ao estabelecimento n. 72 da rua da Imperatriz nesta cidade. E sendo até hoje decorridos 2 mezes e 5 dias sem que houvesse a menor reclamação, de novo marca 3 dias para a fazer, quem se julgar com qualquer direito.

Recife, 4 de outubro de 1876.

ALUGA-SE

uma excellente casa com commodos para grande familia, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28: a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

Ao corpo do commercio

Eu abaixo assignado declaro ao respeitavel corpo do commercio que comprei a taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 141, livre e desembaraçada de qualquer onus, ao Sr. Antonio de Souza Almeida. Recife, 2 de outubro de 1876.

Francisco Pereira de Meirelles.

Attenção

Na rua da Gloria n. 142, cozinha-se com asseio e promptidão para fóra, assim como tambem lava-se e engomma-se com perfeição, e faz-se tudo isso por muito modico preço: a tratar na mesma.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Aurora n. 19, primeiro andar.

Aluga-se

por 10$ mensaes o segundo andar da rua do Amorim n. 54, proprio para duas ou tres pessoas: a tratar no armazem.

CASA

Na Soledade, Caminho-Novo, aluga-se a casa n. 155, com 4 salas, 9 quartos, cozinha fora, quintal com muitos arvoredos de fructo, cozinha, gallinheiro e banheiro fechado á chave, e perto da estação do Caminho-Novo; é barato.

Urgencia

São chamados á rua Duque de Caxias n. 43, a negocio que lhes respeito:

Antonio do Rego Araujo.
Francisco Ramos.
José Ferreira da Silva Lima.
João do Rego Lima Junior.
Rego Barroca & C. (Goyanna).

Urgencia.

E' chamado á rua Duque de Caxias n. 43, a negocio que lhe respeito, o Sr. Simplicio Xavier da Fonceca.

CUTIS DO ROSTO

Para Pele

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

CAND & Cº — Rº St-Denis, 28

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$350
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via da L. e Nova-York, a preço razoavel.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas toile de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Belloc — PARIS

Na falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cº; — S. ELIAS de MOURA.

PILULAS DE HÉMATOSINE

DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,

e LEMAIRE, Chimico

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças que provêm da pobreza do sangue:

Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa (flores brancas), *Pallidez, Perdas seminaes, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.* Os orgãos digestivos mais delicados, estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não causa nem constipação nem diarrhea, nem repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Bourrière em vermelho.

Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

FERRO HEMATICO

L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874); portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisseguro. *Não tem sabor, não enegrece os dentes e fortifica o ventre.* — Está sob forma de pos soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cº, 64, faubourg Poissonnière.

No *Pernambuco*: FRANCISCO MANOEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cº.

CONSTIPAÇÕES — BRONCHITES CHRONICAS — TISICA

TRATAMENTO RACIONAL PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Noruega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão [illegible] rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas, constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* do professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

Desconfiar das falsificações de *Allemanha* sob os nomes L. Legrand e Cº e outros.

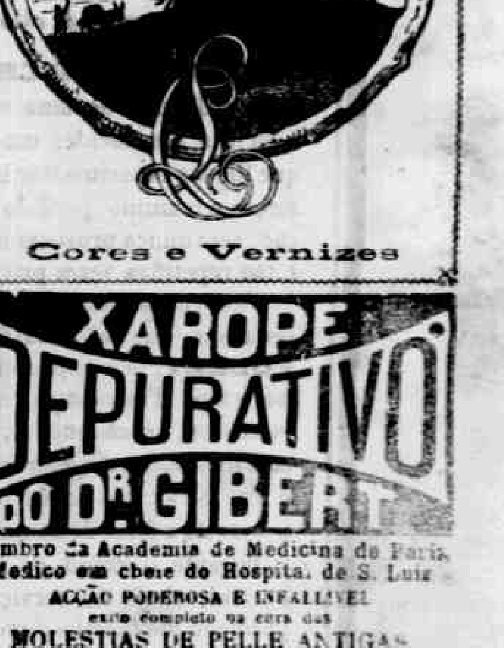
Ter muito cuidado que o producto leva a verdadeira firma inclusa.

TINTAS D'IMPRENSA DE

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA



Cores e Vernizes

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

cura completa na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto, elle foi approvado pela Academia de Medicina, de Paris. Alem d'isto, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière.

Pharmacia DESLAURIERS, successor do BOUVIER. Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEU e Cº; — A. CAORS; — JOSE ELIAS DE MOURA e Cº; — P. MAUPER e Cº; — Fco MANOEL DA SILVA e C.

CODÉINE & TOLU

SIROP & PATE ZED Dr. Zed

22 & 15, R. Drouot PARIS

A CODEINA e o TOLU reunidos sob forma de Xarope ou da Pasta do Dr. ZED procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTISICA, etc.

No *Pernambuco*, FERREIRA DA SILVA e nas principaes pharmacias.

CARNE–FERRO–QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressao do menstruo, pobreza, ou alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hourselle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos IRMAÕS **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os IRMAÕS **MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, **A. CAORS, 22**, rua da Cruz.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia .... de **OPOPANAX**.
Agua de toucador .... de **OPOPANAX**.
Sabão superfino .... de **OPOPANAX**.
Pomada finissima .... de **OPOPANAX**.
Oleo superfino .... de **OPOPANAX**.
Cosmetico finissimo .... de **OPOPANAX**.
Pos de arroz .... de **OPOPANAX**.
Bolsinha de cheiro .... de **OPOPANAX**.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em **LONDRES** *e em* **BRUXELLAS**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha,** e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço. sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cᵉ, PARIS,** que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabaica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'**Allemanha** (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cᵉ e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.

207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL

Com todos os perfumes.

Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA

Perfumes novos adoptados pela Moda.

Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, **1867.**

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cᵉ e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA — *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*

ORIZA-LACTEO — *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dʳ Chomel para alisar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

RECOMPENSA NACIONAL DE **16,600** FR.

Grande medalha d'**OURO** á T. Laroche

MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875

Relatorio **elogioso** da **Academia** de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das **3** *quinas*

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de sucessos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecçoes do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, Ferreira Maia e Cᵃ.

PARA DESMACARAR AS

IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE

ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO

Além da nossa marca de fabrica já conhecida: MARQUE DE FABRIQUE

1º A assignatura do inventor. *T. A. Quevenne*

2º O rotulo em 4 cores, do qual ao lado o fac-simile em preto.

FER QUEVENNE — Pour éviter contrefaçons et imitations exiger cette étiquette en quatre teintes — PARIS

Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.

Para curar a **Anemia**, a **Pobreza do sangue**, as **Côres pallidas**, as **Perdas brancas**, o verdade ro FERRO QUEVENNE, *unico approvado pela Academia de Medicina*, « leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas. » BOUCHARDAT, professor da Faculté de Paris, Ann. de 1869.

Deposito geral em casa de **ÉMILE GENEVOIX** 14, r. des Beaux-Arts, Paris, e nas principaes Pharmacias.

PREÇO	
Cada frasco de ferro com a medida	3 fr. e meio
— 200 confeitos	5 francos
— 100 »	3 —

CARNE–QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysico, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas;* para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*. »

« Para **restituir** o apetite, *repârar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*. »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** *as dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*. »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua **efficacia** he então **certa**.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes:

1º **PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões**, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A **pepsina** pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cᵉ, 57, rua Duque de Caxias.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.

ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:

A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grˢ, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão*.
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaquêca*.
O ARSENIATO DE QUINIRA, contra as *Febres intermittentes*.
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas*.
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre*.
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa*.
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias*.

CH. CHANTEAUD e Cⁱᵉ, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — **Informações e obras scientificas do Dʳ BURGGRAEVE**, em casa de **FERREIRA MAIA**, e Cᵉ, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *télanos*, etc., e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Bèranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto à disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral; principia sempre em gèral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Gèralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mes, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suôres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrˢ douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Lèger — Brodbury — Richard — Bèranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liègeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* *Follet*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!! SEM CRISES!!! SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.

Delabarre *Dʳ mep.*

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cᵉ; — S ELIAS de MOURA.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cᵉ, 57, rua Duque de Caxias.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e dezaseis d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa. L. FRERE, 19, rue Jacob

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING

COM PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS MALES DO ESTOMAGO DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS, MAGREZA, CONSUPÇÃO CONVALESCENÇAS LENTAS VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

PURGANTE

LAXANTE — VEGETAL

FRUCTA JULIEN

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne

Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dʳ CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dʳ CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dʳ CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

L. J. LEVINSTEIN & SONS

FABRICANTES

DE CORES D'ANILINA

DE TODOS OS MATIZES

GARANTIDAS SEM ARSENICO

Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, até hoje empregadas.

Escriptorio central e deposito para a França e exportação, Praça Boieldieu n.º 1, em Paris.

A quem pedir, manda-se o preço-corente e amostras gratis.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Rua do Imperador n. 32.

Acabam de chegar a este novo estabelecimento, novas remessas de bejouteria e relojoaria, o que ha de mais importante, tanto em gosto como em qualidades.

BEJOUTERIA.

Adereços para casamento, de 120$ a 2:800$000.

Adereços para baptisados, de 20$ a 100$000.

Brincos de 2$ a 1:800$.

Anneis de 3$ a 1:200$.

Voltas de laço de 20$ a 140$000.

Ditas para meninas de 15$000.

Caçoleta para senhoras, o que tem vindo de mais importante neste genero.

RELOJOARIA.

O que ha de mais aperfeiçoado neste genero, dos principaes fabricantes, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o regulamento e em competencia de preços.

Incumbe-se de qualquer encommenda para a Europa, garantindo fiél e prompta execução.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS MODERNAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

A' este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidade e modernas em padrões por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os seus proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigoos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas a 1$560.

Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$500 e 1$600.

Dita de linho e seda a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Ditas de linho a 300 e 320 rs.

Granadinas de linho com flores e listras de seda a 400 e 500 rs. o covado.

Grosdenaples preto para vestidos a 1$, 1$200 2$ e 3$ o covado.

Dito de côres a diversos preços.

Verdadeiras lãs escocezas claras e escuras a 360 e 400 rs.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 360 e 400 rs.

Mussolinas de côres, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.

Baptistas de côres para vestidos a 280, 300 e 320 rs.

Cretones de listras e quadros a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Alpaca preta a 320 rs.

Lãzinhas ordinarias e padrões feios a 100 rs. o covado.

Esguião amarello para vestidos e enfeites a 320, 360 e 400 rs.

Vestidos de blond para noivas a 35$ e 40$.

Ditos de seda com pequeno toque de mofo a 20$: custaram 120$.

Cambraia branca para vestidos a 3$500, 4$ e 5$ peça.

Lenços brancos abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.

Meias cruas para homem, finissimas e sem costura a 6$ a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Bramante de algodão com quatro larguras a 1$300 a vara.

Cortes de casemira para calça a 3$ e 4$000.

Ditos de gorgurão de seda para coletes a 2$500.

Ditos de brim de algodão para calça a 1$.

Colchas adamascadas para cama a 3$500 e 4$.

Ditas de seda de lindissimas côres a 50$ e 60$.

Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ e 7$ o par.

Chitas escuras e claras a diversos preços.

Madapolões inglezes e francezes a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Babadores bordados para crianças a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos, que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muito dignos leitores.

De todas as fazendas dá-se amostras, e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cabirem com os competentes cobres.

LOJA DE MARQUES & PEREIRA

Rua Duque de Caxias n. 47.

CASA PRÉALLE
Rua do Imperador n. 49.
Grande estabelecimento de musicas
(Primeiro no norte do imperio.)

Tendo já por diversas vezes chegado novidades musicaes para a casa acima, vem o dono deste importante estabelecimento occupar um pequeno espaço nas columnas deste jornal para scientifical-as ao respeitavel publico.

Desnecessario será qualquer elogio, visto trazerem para sua salvaguarda o nome de tão respeitaveis maestros, os quaes já por diversas vezes teem produzido composições, (não se pode negar !) que attrahiram por muito tempo a attenção popular.

A estabilidade sobre qualquer materia, principalmente sobre a musica, é sempre uma causa para o seu atrazo, maxime o aborrecimento de ouvirmos sempre a mesma cousa. O pouco interesse que nos causa aquillo que nós já sabemos, resulta a pouca vontade de estudar, isto é, de repetirmos sempre a mesma cousa. Como a falta de estudo traz sempre a falta de pratica e esta a falta de agilidade, e sendo a agilidade a causa principal da facilidade no estudo, e a facilidade o principal adjuctorio para pouparmos o tempo, e o tempo sendo dinheiro, nada mais simples, para conservarmos todas estas cousas em boa harmonia, basta comprar qualquer uma das musisas abaixo mencionadas.

A SABER:

Walss o *Romper d'Aurora*, por Pedro Cesar	1$000
Polka *Outeiro democratico*, pelo Dr J. A. S. M.	$500
Polka a *Veneziana*, pelo Conde Loredan	1$000
Tango *Geréba*, dor Seixes	1$000

Rua do Imperador n. 49.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$. ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

MUDANÇA DE DOMICILIO
MEURON & C.
FABRICANTES
DO
RAPÉ AREA PRETA

avisam a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que mudaram o seu deposito de rapé da rua Bom Jesus para a rua da

MADRE DE DEOS N. 38

Pernambuco, 22 de Setembro de 1876.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dr Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel informidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e o effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
[illegible]
PERNAMBUCO

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho á este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seba pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os preços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado.

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.

Mussulina branca, para barato preço, está se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs o covado.

Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$, com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.° de Março n. 1.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

[illegible]SINE BOUDAULT

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
Com successo infallible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
Em PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME DA FORTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DE ROCQUE
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phcn, 26, rue des Missions.

Em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ca, PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e pderosa que se conhece, grantindo-se serem puramnte vegetaes as substancias que entram na sua omposição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardia gial, ingestão, dispepsia congestão do figado. dôr as costas, constipaçao do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, ecremonia, e affecções viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomo-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas, Pomada que se cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher rehda deste xarope Dr Forget.

Dr CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

PARA CURAR os *Dartros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARMco DE 1a CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, *rua do Bom Jesus*

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNES ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 rue de [illegible].

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e de *cabeça*, *convulsões*, *neuroses*, *spasmos* e *vadagens*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e [illegible] contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *ataxia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port-conserva, galheiteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmatorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e sopa, conchas para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, telher para saladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Ca. — [illegible] & Ca.
J. Elias da Moura & Ca. — [illegible]

MUTILADO

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Botinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna.
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos.
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa.
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar crianças.
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$... a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO
SALAÕ DE CABELLEIREIRO
LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de posticos em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de posticos.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
[illegible] de trança	1$000
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400

Tintura japoneza

Visto o abaixo proprietario da antiga casa de Gustavo Herve... por alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com muito... avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Em não causar nausea, nem repugne aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao-passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Quem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

20$ de gratificação

a quem pegar um cachorro de Terra-Nova, preto, com manchas brancas, o qual responde ao nome de Tom, e levar a rua do Visconde de Goyanna n. 157, fabrica de rapé.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, primeiro andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault.

Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 4 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Conrana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
banticaba.	

Aluga-se

as casas terreas n. 22, á rua dos Ossos, ns. 1 e 63, á rua dos Guararapes, e 135, á rua de S. Jorge: a tratar na rua do Apollo n. 20.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 10 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, prefere se portoguez: na rua Imperial n. 115.

Alpaca de linho

Para vestidos a 300 rs. o covado.

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, um bonito sortimento de alpacas de linho para vestidos e roupas de meninos, tendo pardas e de todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 300 rs. o covado, e garante-se que é uma das melhores fazendas que teem vindo ao mercado neste genero, isto na loja da rua do Queimado n. 55, de

Pereia da Silva & C.

200$000

O major Felippe de Azevedo Faro, proprietario do engenho da Varzea, na provincia de Sergipe, villa do Rosario, comarca de Japaratuba, gratifica com 200$000 a quem pegar e levar lhe o seu escravo Aquino, de 25 annos idade, alto, reforçado, principiando a barbar, cabello ruim, tem signal de um pequeno talho em um dos lados do queixo, muito funccionista e toca rabeca, cujo escravo desappareceu em fevereiro de 1873.

Attenção

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, da villa de Palmares, propria para negocio de padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios, que se faz negocio; assim como tambem a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e esta bem plantado: a tratar nesta cidade, na rua Vidal de Negreiros n. 82, antiga pateo do Terço.

Villa de Palmares

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição e altura chá, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:
Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais
Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.
Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua **Primeiro de Março**, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caract-risticos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 4 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos. é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba ...ois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$300 a lata.

Escola para meninas.

Liberata Ambrosina dos Santos, achando-se habilitada e com muita pratica para ensinar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha; offerece-se aos Srs. pais de familia mediante muito modico preço, para ensinar suas filhas, garantindo uma boa conducta: á tratar na rua Direita n. 120, 1° andar.

ALUGA-SE

por 35$ mensaes o segundo andar do sobrado sito a rua da Moeda n. 15, tem 5 quartos e 4 salas, é muito fresco, tem linda vista: trata-se no armazem do mesmo sobrado.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 28 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3379 com 3:000$000, um quarto n. 934 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (199ª), convida aos possuidores a virem receber na confeitaria do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 36.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (200ª), que se extrahirá no dia 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Instituto) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, aquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Ma cha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despeza, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio de n. 3,059, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (199ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 36ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha (200), que se extrahira no dia 11 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

Mudança

J. M. Leroux, dentista de Paris, mudou-se da rua do Barão da Victoria n. 19 para a mesma rua n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

SENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Attenção.

Cose se com perfeição e asseio toda e qualquer roupa, tanto para homens como para senhoras, e por menospreço do que em outra qualquer parte: a tratar na rua do Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello n. 43.

Trabalho de agulha

Uma pessoa bem habilitada em trabalho de agulha, encarrega-se de costurar com presteza e asseio vestuarios para homem e senhora, com especialidade colletes de qualquer fazenda: antiga rua de Bom Jesus das Crioulas n. 17.

ALUGA-SE

uma Casa com sitio, na freguezia do Pôço da Panella, rua do Monteiro n. 18, defronte da estação do Caldeireiro, com muito boa casa de vivenda, o sitio todo murado, cacimba de muito boa agua de beber, com muitos arvoredos de fructo: a tratar na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

ADVOCACIA

O Dr. Demócrito Cavalcante.
PROCURADOR FISCAL DO THESOURO PROVINCIAL

Tem escriptorio de advocacia no pateo do Collegio n. 73
1.° andar
esquina por cima da loja do Rolim.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Aproveitem aproveitem!

As popelinas baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

Santo Amaro

Aluga-se uma casa com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, com quintal murado e cacimba, na estrada que vai para Olinda: a tratar na taverna n. 19, sita no mesmo lugar.

COMPRAS

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

VENDAS

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia: a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angot, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.
Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:
Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:
Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos.
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer-se ao lado.
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port monnet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Cal de Lisboa

Praça do Corpo Santo n. 15
Primeiro andar

Vende-se cal de Lisboa vinda pelo ultimo vapor.

Capellas mortuarias.

Amaral, Nobuco & C. vendem capellas mortuarias, francas e pretas, com as seguintes inscripções:
A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.
No Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

MUTILADO

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende se espartilhos para senhora, dos mais modernos que tem vindo ao mercado, fazenda que sempre se venderam por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500 ; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia : quem duvidar venha ver comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

BABADINHOS
e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos ; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

Vende-se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa ; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc. ; a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Muito boa cerveja
Branca e preta
Verdadeiras marcas:
Bass, e Machen & C.
Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço :
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.
Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

O quanto é bom saber-se
NA
Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditas azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, aveilludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam : popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabâmos de dizer ! Isto so no n. 20 ! ! , a rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 o metro
Dito muito fino, de listras e ramagens, muito proprio para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.
Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

— VENDE SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43, primeiro andar.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento della muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tem entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

NÃO LEIAM
OU
LEIAM SEMPRE
Completa novidade :
A Chapelaria Imperial
A' rua Primeiro de Março n. 6

Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.
SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.
OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato para fazer exestréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro deMarço n. 6.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.
SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.
SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.
GRANDE E VARIADO sortimento de saquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500 2$ e 3$000.
RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhores, fazenda de 2$, por 1$000.
SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.
VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.
SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.
CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.
E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.
Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber :

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$ 00 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$. 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores mindinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões mindinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a [illegible]500, 5$, 6$ e 7$.
[illegible] em peças, proprias para calças, paletots, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n 28.
PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (grande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diverso	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de [illegible] tos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de côres	a	300
Dito de ditas [illegible]	a	200
Masso de [illegible] (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto [illegible] senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Grosas de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$000.
Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos. Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NOVIDADES
DA
CHAPELARIA IMPERIAL
A' rua Primeiro de Março n. 6.
COSTA MAIA & C.

CALÇADOS para senhoras.
CALÇADOS para meninas.
CINTOS para senhoras.
CAMISAS para homens, brancas e de cores.
CEROULAS de linho.
COLLARINHOS de linho.
CAMISAS de meia.
LENÇOS de linho, brancos e de cores.
LENÇOS de seda.
GRAVATAS para senhoras e tambem para senhores
ROBS de fustão para criança.
CHAPEOS de dito para dita.
CAMISAS bordadas, ricas (estas são para noivos e academicos).
MAGNIFICOS chapéos de pello, da fórma mais moderna.
Além d'um immenso sortimento de chapéos, tanto para homens e meninos, como para senhoras e meninas.

ATTENÇAÕ

Uma familia que tem de retirar se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará ; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar

Canos de ferro

para encapamentos, de diversos diametros, desde 2 pollegadas até 12 : a rua do Barão da Victoria n. 6. preços commodos.

Patrimonio.

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando se tambem á criação, visto ser muito fresco : a tratar nesta cidade, a rua Duque de Caxias n. 59.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

São de lã e seda

Na rua do Crespo n. 20

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, com mescla de seda, todas de quadros, com lindissimos gostos quasi todas ; é o que ha actualmente de mais novidade e o preço ainda é melhor, para 280 rs. o covado ; no n. 20.
Baptistas hespanholas, para 320 rs. o covado ; que gostos !
Maripozas, completo sortimento par [illegible] rs. o covado : na rua do Crespo n. 20, antiga casa do Guilherme.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5 tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

— VENDE-SE em Serinhãem uma terça parte da metade de uma casa : a tratar em Olinda, rua do Matheus Ferreira, casa terrea n. 19.

Grande pechincha
EM
Roupas para homens
Só na nova loja
DO
PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$600 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina. de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

VENDE-SE

a armação, e aluga se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Vende-se

pés de abacate, sapoti, roseiras de varias qualidades, romeiras e larangeiras : na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

— VENDE-SE a taverna n. 24, sita no largo do mercado de S José, propria para quem principiar, pois é bem afreguezada, e tem poucos fundos : a tratar na rua Duque de Caxias n. 20, ou á rua do Rangel n. 65.

Admirem ainda
O 59

São os unicos barateiros sem competidores, na rua Duque de Caxias n. 59.

Pechinchas !

Chitas claras e escuras, francezas, a 200 e 240 rs o covado ; o que ha de melhor.
Percalinas suissas, fazenda muito fina, a 300 rs o covado.
Cretones prussianos, o mais moderno, a 360 rs. o covado.
Novos gostos de baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.
Lindo sortimento de alsacianas, listras assetinadas, a 320 rs. o covado.
Ricos cortes de nansuc, enfeitados com entremeios bordados e figurinos, a 6$, já se venderam por 10$.
Ditos com rendas assetinadas, gosto á polonaise, acompanhado de figurino, a 7$.
Nova remessa de ditos em cretones e pequenos, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 10$.
Ditos de linho, bordados, o que ha de mais gosto, a 12$.
Popelinas de linho, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 360 e 500 rs. o covado.
Ditas de seda, a 640 rs. o dito.
Lãzinhas muito finas, a 240, 320, 400 e 640 rs. o dito.
Alpacas lavradas, finas, a 360 rs. o dito.
Dita branca, o que ha de fina, propria para casamento, a 360 rs. o dito.
Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.
Ditas de lenços em caixinhas, a 1$800,
Ditas de ditos de linho, finos, a 3$.
Camisas francezas de linho, muito finas, a 46$ a duzia, ou 4$ uma ; aproveitem.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Cambraia Victoria, fina, a 3$600 e 4$, n. 16 ; é barato.
Ditas transparentes, a 3$500.
Lindos chales de lã de quadros, a 1$600.
Superiores redes de quadros, muito grandes, a 8$000.
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Ditas de ganga, padrões novos, a 3$.
Lençóes de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos, a 1$200. Ditos de lã, a 1$800.
Algodão encorpado e superior, a 2$800 e 3$ a peça.
Madapolão inglez, a 3$200 e 4$.
Dito francez, largo, a 4$500 e 5$000.
Grande deposito de fazendas de todas as qualidades que se vende mais barato que em parte alguma.

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cheguem ao barateiro
59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

Damasco verde com 6 palmos de largura, a 1$ 0 o covado ; é pechincha !
Algodão azul americano, a 240 rs. o dito, com pequeno defeito.
Dito de listras, superior, a 300 rs. o dito !
Lãzinhas de quados escocezes, a 100 e 120 rs. o covado !
Brins Angola, muito finos, a 440 rs. o covado.
Dito branco, superior, exposição, a 1$300 a vara !
Ceroulas de algodão, superiores, a 1$300 rs.
Um cartão com golinhas e punhos, por 2$000.
Os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Alto ! Quém é ?
E' o N. 20
á rua Primeiro de Março.
O que deseja ?

Participar ao respeitavel publico que os proprietarios deste estabelecimento estão vendendo suas fazendas tão baratas que não é mais vender e sim queimar, para o que pedem a attenção para os limitados objectos que fazem parte do sortimento que passamos a mencionar, como sejam :
Lindos punhos e collarinhos, para senhoras, brancos e de côres, a 2$000 um par.
Ricas mantas de seda de côr, para senhora, a 1$, 1$500 e 2$.
Chitas de cores para escravos, com um pequeno toque, a 160 rs. o covado.
Ditas de bom gosto e panno, para 200, 240 e 280 rs. o covado.
Lindos gostos em chitas brancas, á imitação de cretónes, a 320 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, e que gostos ! a 280 rs. o covado.
Magnifico sortimento de popelinas de linho, linho e seda e seda pura, a 280, 400, 500, 640, 700 e 1$ o covado.
Lãzinhas escocesas, a 120 e 160 rs. o covado é barato.
Gangaamarella lisa para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado
Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20 ; é pechincha.
Bramante trançado e liso, de algodão, a 1$500 a vara.
Atoalhado para toalha de mesa, com lindas flores, a 1$5 0 o metro.
Chales de casimira, para senhora, o que ha de mais lindo, a 6$ um.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.
Guardanapos de linho acolchoadas, para mesa, a 3$000 a duzia.
Toalhas acolchoadas, a 3$000 e 4$ a duzia.
Meias muito boas, para homens e senhoras, a 6$ a duzia.
Setim Macáo verdadeiro, branco, preto e de todas as cores, a 1$600 o covado ; é pechincha.
Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado são de 800 réis.
Cobertores de, lã escuros, a 2$ cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 4$000 um.
Saias brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ cada uma.
Cambraia transparente, muito fina, para 3$500 e 4$ a peça.
Dita Victoria, a 3$800 a peça.
Cortes de casimira de cordão ingleza, a 3$000.
Linho pardo para vestido, a 300 rs. o covado.
Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez muito bom, com vinte varas, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça
Sarjelin encarnado e azul a 280 rs o covado
Collarinhos, gravatas e camisas, para homem lisos e bordados, e muitas outras fazendas que não poremos duvida em as vender sem limites á vontade dos compradores.

Venham ver
A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

— VENDE SE a armação, e aluga se o armazem do sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommendavel pela sua localidade, e é mais proprio para grande armazem de molhados : a tratar na travessa da Madre de Deus n. 6, com José Antonio de Souza Bastos.

ATTENCÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá ; quem pretender dirija se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

GRANDE
PECHINCHA.

E' para todos

Fustões avariados, de todas as côres, proprios para vestidos e roupas de crianças ; brins de linho de côres, avariados, para calças : vende-se por preços os mais reduzidos que for possivel ; na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

MUTILADO

LITTERATURA

Missão de Christo.

OBRA DESTINADA PARA USO DAS ESCOLAS, POR *Joaquim Pinto de Campos, presbytero secular, etc., etc.*

Divindade de Christo.

(Continuação.)

Accresce que alguns estariam de boa fé suppondo que a Jesus faltassem os predicados que elles erradamente julgavam deverem dar-se no Messias. E porque? Porque a interpretação dos oraculos podia dar lugar a confusões, desculpaveis em mentes que o Espirito de Deus não tinha illuminado. Aquella época dos Cesares e da invasão romana até os derradeiros terminos do globo conhecido, fazia crer que toda a regeneração só podia ser devida á força e que o esperado dominador divino tinha de ser algum famoso capitão, commandando hostes inexpugnaveis, pregando o regimen da espada, e menos do que convencendo, vencendo. Quando, em vez d'esse principe armipotente, viram surgir como redemptor, um homem nascido no infinito gráo das humanas baixezas, n'um estabulo, indigente, desconhecido, obscuro, annunciando a gloria nos céos e a paz na terra, a obediencia aos poderes constituidos, a fraternidade de toda a raça humana, sem distincção de castas, côres, nem sexos, a veneração a Deus, a humildade... esse Redemptor, que assim lhes surgia, antipoda das suas esperanças, não podia ser, segundo elles, o Messias dos prophetas.

D'est'arte todos os homens influentes de Jerusalém, ou por convicções sinceras ou, principalmente, por interesses contrariados, repelliram o grão restaurador com uma uniformidade de esforços e uma violencia tal, que facil lhes foi tornar complices suas as mós ignobeis e irracionaes, costumadas a pôr cabeça e braço á disposição d'esses potentados.

De quanto precede resulta que desde o dia do nascimento do Redemptor, a alta politica dos influentes nos animos populares lhe foi tremendamente adversa. Pois que os chefes d'aquellas cafilas tiveram interesse em perseguir o Homem Deus, é clara que a sorte humana d'este ficava inevitavelmente fixada. A historia nos mostra que em todas as grandes cidades coexistem sempre umas fezes despresiveis, cohortes de selvagens incravada no meio das sociedades mais polidas. Esses homens, subservientes ante os despotas do dia, insolentes contra as victimas que estes designam, banem os Aristides, decepam as cabeças dos proscriptos pelos Syllas e Marios, guilhotinam os denominados aristocratas, vasam o petroleo nos monumentos, com os mesmos braços que hontem empunhavam armas em defeza da patria, e estão promptos sempre para arremessar da Tarpeia o que horas antes exaltavam ao Capitolio.

O homem, embora melhorado pela civilisação ou pela religião, é, todavia, o mesmo em todos os tempos e lugares.

Nos dias de Nosso Senhor Jesus Christo havia em Jerusalém as classes altas e influentes, que tinham interesse, confessavel ou inconfessavel, em fazer desapparecer da terra o que elles denominavam o grande amotinador: o terror que por seus instrumentos incutiam na parte pacifica do povo, fazia com que só os malvados se ostentassem publicamente, e o reinado d'elles predominasse exclusivo. Quando o panico chega a invadir uma cidade, os bons retiram-se, e só a perversidade pompeia; o silencio do medo finge assim unanimidade de opinião. E com effeito, d'esta verdade temos flagrante prova no que succedeu, a poucos dias de distancia, com o Redemptor: hontem penetrando elle triumphante pela porta Aurea, rodeado de multidões, que o acclamavam, e precedido de palmas, flores e vivas, nem uma só voz destoou dos applausos; porque os hostis arriscariam as vidas; hoje que os inimigos constituem a maioria, nem uma voz dos sequazes do padecente se expõe a contrariar o exercicio da cruenta e ignobil soberania do povo. Os cobardes são sempre numerosos; os martyres raros.

Eis ahi como os grandes de Jerusalém, não obstante a santidade do Immaculado Cordeiro, poderam encontrar satellites idoneos para a tarefa horrenda do deicidio; e eis-ahi como os innumeraveis, que já a esse tempo se achavam convertidos, não podiam, nem ousavam contrariar as deliberações dos fanaticos, ou perversos, executadas por alcatéas indignas do nome de homens; e desde que aos brados dos insurgentes se uniam os pilos dos centuriões, não havia contra tamanha força resistencia que podesse ser efficaz, e a obra de Satan havia de ser consummada.

Creio ficar, portanto evidenciado que a divindade de Nosso Senhor Jesus Christo, já provada pela sua doutrina, pela sua missão, pelo adimplemento das prophecias, foi confirmada por todos os milagres e prodigios, que acompanharam a sua curta peregrinação terrestre; e que as innumeraveis conversões que operou se não foram desde logo universaes, dependeu isso dos interesses feridos dos poderosos, que dispunham da força, da violencia e dos animos do povo.

V

Demonstrei, se não me engano, a minha these da divindade de Christo pelos argumentos tirados dos factos anteriores á sua vida, ou coetaneos. Tenho timbrado em me não dirigir senão á simples razão humana, por ser ella que audaciosamente costuma affrontar similhantes evidencias. Note-se bem que, assim procedendo, nunca poderia entrar na minha mente pôr em duvida a necessidade da crença. Onde se diz religião, diz-se mysterios, e a palavra mysterio, de per si, mostra que o respectivo principio tem de ser aceito, e não imposto pela razão; é, pois, a fé (e bem devia se-lo) a primeira das virtudes theologaes. Mas a fé precisa muitas vezes ser ajudada, e innumuraveis são até os exemplos da persuasão pelo estudo. Claro está que para o crente todas estas paginas são desnecessarias: e se apezar disso as escrevo, é com a esperança de que entre os indecisos haja ao menos um que, illustrado e sincero, acabe por penetrar no santuario da crença pela porta da razão.

Affigura-se-me que o leitor (nas circumstancias que almejo) não põe já duvida em que fosse um Deus o homem cujo nascimento, vida e morte foram muitos seculos antes vaticinados, e o supremo legislador, cuja doutrina realisou em todos os pormenores as palavras dos videntes. Igual demonstração resulta de todos os successos occorridos desde o nascimento até a morte do Redemptor, e que pelos expostos motivos, não entrando na ordem natural, e sendo tudo de indole sacrosanta confirma a divindade do Verbo Encarnado.

Completarei agora aquellas ponderações, chamando a attenção para os successos occorridos depois da ascensão, tão assombrosamente estranhos ao que poderiam ser todas as humanas previsões, que ninguem os explicará senão por nova confirmação da sobrenatural grandeza do seu divino motor.

Notai bem que eu me esquivarei aos centenares de argumentações, que podessem prender com a necessidade anterior da crença e até mesmo com a da veracidade, aliás, incontestavel, dos prodigios e milagres; continuarei até o fim, não invocando senão o simples raciocinio.

Já á divina vontade tinha aprazido começar lançando do alto em boccas autorisadas, embora pagãs, uma serie de idéas moraes, philosophicas e religiosas, que bem preparavam o terreno dos animos bara a sublime crise que a humanidade devia presenciar. (1) Já Platão, quatrocentos annos antes de Jesus Christo, havia rompido com as escolas anteriores, e realmente até com a do seu mestre Socrates; já elle fazia remontar a um Deus quasi como o nosso a origem de todas as humanas idéas.

Virgilio, cuja virtude, segundo o modo recto porque a consideramos, o afastava tanto dos homens do seu tempo, como o approximava das idéas christãs, deixou-nos a sua egloga 4.ª, que dirieis quasi prophecia; pois, muitos poucos annos depois de escripta, se convertiam em factos os estupendos raptos poeticos do Mantuano. (2)

João ensinou na Asia Menor, Philippe na Asia Alta, André aos scythas, Thomé aos parthos e indos, aos quaes Bartholomeu levou o evangelho de S. Matheus, Simão pregou na Persia; Mathias na Ethiopia; Paulo na Grecia; Marcos, discipulo de Pedro, redigio o seu Evangelho e pregou em Alexandria; Pedro Evangelisou em Jerusalém, Antiochia e Roma, e mandou missionarios á Sicilia, á Italia, ás Gallias, ás costas de Africa, etc., etc.

A nova e santa religião foi logo introduzida até na capital do mundo; e comquanto o proprio Tiberio propozesse ao senado collocar Jesus Christo no numero dos deuses (3), pouco depois, em tempo de Nero, começou contra os christãos a mais cruel das perseguições. Aqui é digno de apontar-se um trecho de Tacito (*Annaes*, XV, 44), onde este severo autor, naturalmente como pagão, busca desairar os christãos; mas faz justiça á memoria de Nero, quando diz que este infame, para destruir os bos-

---

(1) Nem só existia nos animos, por esse tempo, a convicção da moral politica, social e religiosa, que ia ser pregada, mas (o que é mais estupendo) achava-se derramada por todos os povos a crença de ser chegado o dia da grande revolução, e da vinda de um supremo legislador. Não quero neste lugar apontar os dizeres dos livros sagrados: mas esta affirmativa gravissima aqui será corroborada com as phrases mais explicitas de alguns escriptores notaveis do paganismo; e para que se não creia que a versão modifique um apice dos respectivos trechos, prefiro transcreve-los litteralmente.

Suetonio, na Vida de Vespasiano (IV): « *Percrebuerat oriente toto vetus, et constans opinio, esse in factis ut eo tempore Judæ profecti verum potirentur.* »

Tacito (Hist., v. 13): « *Persuasio inerat antiquis sacerdotum litteris contineri, ex ipso tempore fore, ut valescaret Oriens, profecti rerum potirentur.* »

Um autor importante observa que não só os judeus, mas os proprios pagãos, conservavam a tradicção de um libertador omnipotente, que devia trazer a salvação aos homens, e reconcilia-los com a suprema divindade; e, o que não é menos notavel, esse enviado do céo se acha designado em muitas mythologias debaixo da imagem de um Deus encarnado, que esmaga a cabeça de uma serpente nociva ao genero humano. Não é menos exacto que muito se tem escripto ácerca da prophecia de Prometheo, relativa á quéda de Jupiter. Eschylo é por muitos considerado um dos arautos, que entre os pagãos annunciaram a vinda do Messias. Lê-se no *Prometheo Agrilhoado* o seguinte dialogo, que muito tem dado que pensar aos commentadores:

Prometheo

= « Não vejo diante dos olhos outro termo aos meus soffrimentos, senão quando Jupiter cair e derrubado fôr o seu imperio. »

Io

= « Que dizes? Jupiter desthronado! »

Prometheo

= « Sim, ha de se-lo e em breve. »

Consultem-se os commentarios de Blomfield, Brissonade e Wellaner.

O Concilio de Nicéa proclamou a unidade de Deus, e até fixou o que havia de provavel na doutrina de Platão. Constantino, n'uma allocução aos padres do concilio, declara e approva o que este philosopho reconhece: « Um primeiro deus supremo, pai de um segundo; duas essencias iguaes em perfeições, mas uma tirando a sua existencia da outra, e a segunda executando as ordens da primeira; as duas essencias não fazendo senão uma só, e esta razão sendo Deus, que é tambem filho de Deus. »

(2) Não vejo como se possam naturalmente explicar estes versos do Isaias dos pagãos traçados antes da vinda do Redemptor.

N'esta egloga Virgilio não fez mais que substanciar as predicções da Sibylla Cumea. Nas orações da igreja, e em escriptos dos santos padres apparece frequentemente o oraculo de Cumas como aceitavel para textificar a vinda do Messias e outros successos. Assim, na famosa sequencia do *Dies iræ* da Missa dos finados, registra-se o prognostico em que são communs videntes a Sybilla e David: « *Teste David cum Sibylla.* »

Ou estas predicções fossem, pois, de Virgilio ou da propria Sibylla, tendo ambos aquelles genios precedido o nascimento de Christo (um de sete seculos, e outro tendo nascido setenta annos antes do Salvador) dizem cousas, que por fórma nenhuma a razão natural poderia explicar. Notem-se, principalmente, os seguintes passos:

« *Majora canamus.* » O poeta, depois de ter decantado a natureza e a vida rural, declara que vai elevar-se a muito mais alto assumpto.

« *Ultima cumæi venit jam carminis ætas.* » Aqui declara o vate ser alfim chegada a época predicta nos versos propheticos: época notavel, porque? por isso:

« *Magnus ab integro sæclorum nascitur ordo.* » Está batendo á porta o dia em que uma ordem de cousas, grande e nova, vai raiar para guia dos seculos futuros.

« *Jam redit et virgo; redeunt Saturnia regna.* » Ahi volta a Virgem: será esta a antiga Astréa, symbolisando o reinado da justiça, ou será a propria Virgem purissima? Esse reinado de Saturno que volve, não será (no unico modo como um pagão podia expedir-se) o regresso á idade aurea, aos primitivos tempos de pureza e perfeição? Seja como fôr, qualquer das interpretações se adapta á nova ordem de cousas, que trinta ou quarenta annos depois tinha de assoberbar o orbe.

« *Jam nova progenies cælo demittitur alto.* » E' das alturas do céo que baixa á terra progenie nova. Não estais aqui vendo a segunda pessoa da Trindade vinda do céo resgatar a humana raça? Se foi a Sibylla quem dictou este vaticinio, não estás vendo na sua bocca as palavras do seu quasi contemporaneo Isaias: *Rorate cæli desuper, et nubes pluant Justum?* »

« *Tu modo nascenti puero, quo ferrea primum desinit, ac toto surget gens aurea mundo...* Eis aqui o vaticinio de que um menino vai nascer, com o qual acabará primeiro a idade de ferro, e surgirá em todo o mundo uma idade de ouro. Não vedes ahi o nascimento de Christo, o termo da depravação da humanidade, a origem da redempção, e a certeza de que o christianismo conquistará todo o orbe?

« *Teque adeo decus hoc ævi, te consule inibit, Pollio.* » Note-se que esta egloga era dirigida a Pollião: aqui diz o poeta que nos primordios daquella grande restauração da humanidade, Pollião ha de occupar o lugar de consul; e com effeito, foi certo que Caio Asinio Pollião, cognominado o Gallo Salomino, que nunca antes tinha sido consul, o foi logo depois do nascimento de Jesus Christo, isto é, no anno oitavo.

« *Clara Deum soboles, magnum Jovis incrementum.* » Qual outro que Jesus Christo poderia ser o filho querido de Deus, e grandioso descendente de Jehovah?

Et incipient magni procedere menses. Diz elle que approximadamente por esses dias começará a contar se uma era nova e grandiosa. De feito desde então principiou o ingente facto do resgate, e os homens ainda hoje contam, e contarão eternamente os tempos, da éra de Christo.

« *Ille Deum vitam accipiet, divisque videbit permixtos heroas et ipse aidevitur illis.* » Eis-aqui temos a genealogia do Messias; ei-lo aqui, apezar de homem e convivendo com os homens, e sendo por elles visto, tendo, entretanto, natureza divina.

« *Occident et serpens et fallax herba veneni occidet.* » Se Eva, enganada pela serpente, pôde, em detrimento da humanidade, triumphar um dia; se o fructo enganador pôde logo no principio do mundo envenenar as gerações; com a vinda de Christo será morta a serpente, com a vinda de Christo será nullificado o veneno do prohibido pomo.

« *Et duræ quercus sudabunt roscida mella.* » Não estás aqui lendo *ipsis verbis* o outro vaticinio de Isaias, ao fallar da vinda do Redemptor, vaticinio traduzido por Bocage:

« Suarão doce mel carvalhos duros? »

« *Pauca tamen suberunt prisca vestigia fraudis.* » Allude este verso exactamente á extincção dos effeitos do peccado original, segundo a missão do supremo legislador.

Muitos outros passos deste famoso canto teriam a mesma explicação, mas levanto a por temor demasia.

No Concilio de Nicéa, logo nos primeiros tempos de igreja, foram lidos solemnemente aquelles versos, bem como outros não menos assombrosos oraculos da Sibylla, entre os quaes o seguinte:

« *Virginis in corpus voluit dimittere cælo Ipse Deus prolem, cum nuntiat angelus almæ Matri quæ miseros contracta sorde levabit.* »

Dous seculos antes, havia S. Justino martyr apostrophado o paganismo nos seguintes termos:

« O' gregos, se preferis a verdade ás vossas fabulas, acreditai, pois, a mais antiga das vossas Sybillas, cujo livro, espalhado por todo o universo, vos annuncia manifestamente a nullidade dos vossos deuses, e a vinda do nosso Salvador Jesus Christo. »

(3) Acerca da verdade desta tradição, assim se exprime escriptor grave: « O rumor dos milagres de Jesus Christo havia chegado ao ouvidos de Tiberio. Havendo o imperador cahido enfermo, desejou ver aquelle personagem extraordinario da Judéa. » Se é um Deus, dizia elle, pode soccorre-me; se é um sabio, pode ajudar-me com os seus conselhos. « Chamou, pois, um dos seus officiaes, de nome Volusio, e fel-o partir para a Palestina, com ordem de lhe trazer Jesus. O official embarcou immediatamente; mas contrariado pelos ventos, perdeu muito tempo, e não chegou á Judéa senão depois da morte de Jesus. Não podendo desempenhar a sua missão, quiz ao menos levar ao imperador uma recordação do Nazareno. Soube que uma mulher de Tyro tinha sido curada por Jesus, e conservava a sua effigie. De volta a Roma, conduzio Volusio a mulher a Tiberio. Ao vêl-a, perguntou-lhe o imperador, se era verdade que houvesse sido curada por Jesus? « Assim é », respondeu a mulher; e ao mesmo tempo apresentou a imagem de Christo a Tiberio, que ficou immediatamente curado de sua longa enfermidade.

Compenetrado do reconhecimento, dirigio-se o imperador ao senado, e propoz que fosse collocado Jesus Christo no numero dos deuses. Os senadores recusaram a proposta; então aquelle principe, que até alli se havia mostrado manso e humano, se deixou arrebatar de colera, e fez morrer grande numero de senadores e illustres romanos. Quanto á mulher de Tyro, ficou em Roma, e deu a imagem do Salvador a S. Clemente, que a conservou preciosamente, e a transmittio a seus successores. (Foggino, pag. 37 e seguintes; Zinelli, *Biblioth. Eccl.*, tom. III, pag. 263.)

Ha varias observações historicas a adduzir a respeito desta tradição: 1.º diz que Tiberio conheceu os milagres do Salvador. Este facto nos é attestado, além disso, por Tertuliano (*), e S. Justino allegava em sua Apologia haverem sido os actos do Redemptor escriptos por Pilatos, e enviados a Roma, onde se conservavam nos archivos do senado. Sabe-se de mais a mais que os governadores de provincias enviavam aos imperadores a narração de tudo quanto se passava de extraordinario no seu governo, como em todos os tempos e paizes antigos e modernos se observa: 2.º, não contém esta tradição particularidade alguma que repugne á razão, ou contradiga os factos conhecidos; 3.º, affirma que Tiberio, irritado com a recusa do senado, se vingou daquelle corpo, fazendo morrer muitos dos seus membros. Da vingança exercida por Tiberio contra o senado, dão noticia Tacito e Suetonio, exhibindo como razão as superstições do principe.

Já o proprio Augusto tivera conhecimento do Messias. Além da sua celebre visão, de que o titulo da igreja de *Ara Cœli*, no monte Capitolio, é pregão solemne, temos a não menos famosa resposta do oraculo de Apollo. Passou-se assim o caso, como referem escriptores insuspeitos:

« Consultava Augusto o oraculo de Apollo para saber quem seria depois delle o Senhor do mundo: conforme o costume, offereceu uma hecatombe; mas o Deus ficou mudo. Tornou a começar o sacrificio, e o Deus não respondeu. Instado de novo, Apollo proferio alfim este oraculo:

Me Puer hæbreus divos Deus ipse gubernans Cedere sede jubet tristemque redire sub orcum; Aris ergo dehinc tacitus abscondito nostris. »

« Um menino hebreu, Deus e senhor dos Deuses, me obriga a deixar o lugar, e entrar tirstemente no inferno. De ora em diante retira-te, pois, sem resposta dos meus altares. »

Vivamente impressionado deste oraculo, veio Augusto ao Capitolio, onde mandou erigir um altar ao menino Deus, com a seguinte inscripção: « *Ara Primogeniti Dei.* »

O mesmo facto é referido, com algumas variantes, por outros escriptores. Dizem elles que foi a Sibylla de Tibur que Augusto consultou, e não o oraculo de Apollo; e contam o caso assim: « Depois de tres dias de severo jejum, vio Augusto o céo aberto, e n'um altar uma virgem, tendo nos braços um menino, e uma voz dizia: *Hæc ara Filii Dei est*; este é o altar do filho de Deus. »

Em consequencia desta visão, prohibio Augusto que daquelle dia por diante lhe chamassem Deus, e mandou elevar o sobredito altar.

Entre os vinte e um escriptores antigos e modernos que referem o facto, figura Petrarcha.

(*) Não resisto ao impulso de reproduzir as palavras de Tertuliano (Apologetico, XXI), quasi contemporaneo de Pilatos, visto ser do seculo II da era christã. Este austero defensor da verdade, e que levou sempre ao derradeiro extremo as maximas exigencias della e da virtude, extremo que até o fez ultrapassar as raias da severidade licita em materia de religião, declarou que Pilatos deu conta a Tiberio dos milagres, perseguições, paixão e morte de Christo, de quem, na sua consciencia, era sectario: *Ea omnia super Christo Pilatus, et ipse jam pro sua constientia christianus, Cæsari tunc Tiberio nuntiavit.* E o que são estas cousas que Pilatos relatou a Tiberio? Ouçamos as proprias palavras do grande apologista:

« Os judeus leem nos seus proprios livros, que elles foram punidos com a privação do espirito de sabedoria e de intelligencia, e do uso de seus olhos e ouvidos. A humildade de Jesus Christo levou-os a crer que era impossivel que não fosse mais do que um homem; consideravam que elle usava simplesmente do poder dos Magos, quando com a palavra expellia demonios, alumiava cegos, curava leprosos, fortificava paralyticos resuscitava mortos, avassallava os proprios elementos, abonançava procellas, marchava por sobre as ondas, mostrando se verbo de Deus, isto é, aquelle ente primordial, primogenito, acompanhado da virtude e da razão, e sustentado do Espirito. Os principes dos judeus, porem, exasperavam-se contra a sua doutrina que os confundia, mormente quando viram o povo correr para elle em multidões; e por isso o conduziram ante Poncio Pilatos, a quem violentamente obrigaram a entregar-lh'o para a crucifição; isto elle mesmo o prediesera, e não só elle, mas prophetas anteriores. Pendente da cruz, soltou a palavra e o espirito, prevenindo o officio do algoz. Neste momento, ao pino do meio dia, o céo se obumbrou, e consideraram isto um eclipse os que ignoravam os vaticinios; depois, não comprehendendo o phenomeno, negaram-n'o; e, todavia, vós ahi o tendes registrado em vossos archivos. Decsido e sepultado, os judeus o rodearam de tropas com a maior diligencia; porque, tendo elle prognosticado a sua resurreição no terceiro dia, receiavam que os discipulos viessem furtivamente arrebatal-o. Mas eis chegado esse terceiro dia; repentinamente treme a terra, revolve-se a lagea que tapava o sepulchro, os guardas fogem espavoridos, e no emtanto nenhum dos discipulos appareceu, e no sepulchro nada se encontrou mais que as ligaduras e a mortalha.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXXIII

BOUCI BOULA.

(Continuação do n. 226.)

Gabriella não tinha ouvido a morada que Adonio déra ao cocheiro.

Não tinha a menor inquietação, e comquanto o conde Maffei não fosse uma companhia conveniente para uma senhora, não podéra decidir-se a despedi-lo depois do assignalado serviço que lhe tinha feito.

— Quanto a de Thun, pensou, tudo se reduz a que passe umas horas procurando-me pelo baile.

Talvez se encontrassem Alberto, Jorge e Pervinca.

Satisfeita por ter escapado das mãos dos tres philosophos, entregava-se Gabriella a pensamentos côr de rosa, quando de repente a assaltou uma idéa.

= Explicar-me-ha, senhor conde, disse ella, como foi que me conheceu?

— Esquece, minha senhora; respondeu Adonio, que um dos impertinentes de quem a salvei se permittio levantar a sua mascara?

= E' verdade! disse Gabriella inteiramente socegada.

Depois de reflectir algum tempo, exclamou:

= Em que se funda para acreditar que meu marido não irá ao baile da Opera?

— Isso é segredo meu.

= N'esse caso, senhor, perdôe me a pergunta.

— Note porém, volveu Adonio, que não disse que não queria confiar-lh'o.

— Diga pois.

— Não agora, a seu tempo conhecerá esse segredo, em lugar opportuno.

A carruagem continuava avançando pelo meio das ruas cheias de gente.

Ouviam-se risadas e estrepito de cavallos e de trens; n'uma palavra, toda essa actividade parisiense que não cessa nem de dia nem de noite na época do carnaval.

O conde guardava silencio e Gabriella, entregue ás suas reflexões, não tinha vontade de fallar.

Ao cabo de sete ou oito minutos, a pobre senhora inclinou a cabeça para a portinhola, e disse:

— Se não me engano, estamos na rua Vivienne... Este cocheiro leva máo caminho.

— Alonga par certo a corrida, na esperança de obter melhor propina, respondeu Adonio indolentemente.

E deitando para a vidraça um olhar distrahido accrescentou:

— Effectivamente, estamos na rua Vivienne.

Um instante depois pôde Gabriella notar que o trem se afastava cada vez mais da linha que devia seguir, pois que tomou pela rua de Valeis.

= E' singular! pensou.

Deitou um timido olhar a Adonio e assustou-se da expressão que lhe vio no semblante, illuminado n'aquelle momento pela vermelha luz de um candieiro.

— Estou louca, sem duvida! exclamou dominando a sua impressão. Que póde succeder-me?

Não tenho um marido e uma famalia poderosa para me proteger?

Além d'isto, o conde Maffei tem-se portado comigo com extrema cortezia, e mal faço eu em desconfiar d'elle.

A carruagem entrou em breve por estreitas ruas escuras que Gabriella não conhecia.

— Mas onde vamos? exclamou ella:

= Vai sabe-lo, respondeu Adonio n'um tom que a deixou gelada de terror.

— Pois que, senhor, não me leva para o palacio de Reuty?

Adonio nem se quer se deu ao incommodo de responder negativamente áquella pergunta.

Dous minutos depois parou o trem e abrio-se a portinhola.

Adonio agarrou Gabriella pelo braço e obrigou-a a descer.

— Senhor, isto é uma violencia? exclamou ella.

= Entre aqui, respondeu friamente Adonio.

Gabriella deitou um olhar para a direita e para a esquerda; mas quiz o acaso que não visse ninguem.

Só pôde observar que a casa onde a obrigavam a entrar, formava a esquina de duas travessas escuras e tortuosas.

Adonio não lhe deu tempo para fazer mais observações.

Fê la entrar por um corredor escuro, fechado por um guarda-vento com sua campainha.

Gabriella sentio ao entrar muito desgosto e um secreto sentimento de horror, que a fizeram voltar a cabeça para implorar a commiseração do cocheiro, ao qual fez signal para que lhe acudisse.

Mas ou porque o automedonte não visse nada, ou porque estivesse pago para não ver, o certo foi que fustigou os cavallos indolentemente, e a carruagem afastou-se.

Entretanto, empurrou Adonio o guarda-vento, que tornou a fechar-se sacudindo a campainha.

A este ruido, vio Gabriella adiantar-se na sombra um homem de enormes suissas.

Tinha os olhos costumados sem duvida á escuridão, porque apezar da escassa luz da lampada que allumiava o corredor, conheceu Adonio e disse-lhe:

— Ah! E' o senhor!

— Depressa um quarto! respondeu o conde com singular vulgaridade, que nunca Gabriella vira n'elle.

O dono da casa baloiçou um molho de chaves, e subio pesadamente por uma escada mal allumiada.

O coração de Gabriella pulsava de um modo que parecia querer despedaçar-se.

= E' esta a occasião de fugir! pensou.

Adonio esperava sem duvida este pensamento, porque agarrou Gabriella pelo braço com força tal, que na carne ficou o signal dos dedos.

A pobre senhora segui-o, ou antes, foi arrastada até ao segundo andar, a um corredor summamente escuro.

Guiou-os o ruido de uma chave que gyrava na fechadura.

— Aqui tem o quarto, disse o homem das suissas grandes.

Adonio e Gabriella entraram no quarto.

O homem das chaves sahio e fechou a porta.

= Assente-se, disse então Adonio á viscondessa.

Gabriella deixou-se cahir para cima de uma cadeira, e olhou á roda de si.

O quarto onde estavam tinha por unica mobilia um velho canapé de velludo do Ultrech, já cossado, e tres poltronas forradas de um panno encarnado, deslustradas pelo uso e rotas em alguns pontos.

O fogão estava adornado com um espelho pequeno e um jarro com agua.

Viam-se pendurados das paredes quatro ou seis quadros com estampas repugnantes.

A janella do triste aposento, hermeticamente fechada, com umas cortinas brancas, já sujas, dava para o pateo estreito, humido e sem luz, uma especie de poço sem agua.

Apenas Gabriella tinha acabado este exame, disse-lhe Adonio.

= Deve estar com vontade de comer; vou dizer que nos tragam de ceiar.

E sahio e fechou.

Um sentimento de curiosidade, ou antes o desejo de fugir, arrastou Gabriella para a janella.

Pelo invervallo de dous telhados avistou um vasto edificio, que tomou para logo por uma prisão.

Era o Louvre.

Examinou depois a fechadura, e vio que era de uma solidez a toda a prova.

Não tardou em voltar Adonio.

A inquietação de Gabriella augmentava na razão da incerteza em que se encontrava.

= Estou n'uma prisão? disse ao seu perseguidor.

— Não, respondeu elle dando aos hombros; estamos n'uma casa onde se alugam quartos para ceiar.

Ao mesmo tempo entrou um homem e collocou uma mesa, sobre a qual poz dous talheres, bastantes garrafas e algumas iguarias, cujo cheiro offendia o olfato.

— Ceiemos! disse Adonio.

Assim que se assentou, para logo principiou a devorar.

Ao mesmo tempo despejou copos uns atraz dos outros, vazando as garrafas como o bebado mais embrutecido.

Gabriella recuou cheia de asco.

O homem que tinha diante d'ella não era já o conde Maffei, aquelle estrangeiro de modos finos e mysteriosos, aquelle homem de boa sociedade, tão distincto, que constituia o encanto dos salões da aristocracia.

Não era já nem sequer Adonio, o sceptico, Adonio, o philosopho, Adonio, o sarcastico, nem tão pouco Lovelace; era Bouci-Boula, o grithets!

Terminada a ceia, levantou-se Adonio.

= E' tempo de acabar com isto, disse imperiosamente.

E arrancou a mascara de Gabriella, que deu um grito no mesmo instante em que no corredor se ouvio grande arruido.

Eram as pragas, as risadas e as canções de varias pessoas meio embriagadas.

Apasiguado um pouco o tumulto, tornou a ouvir-se o ruido dos copos e dos pratos.

Gabriella distinguio vozes penetrantes e roufenhas; mas d'alli a pouco o ruido da orgia só lhe chegava aos ouvidos como um zumbido monotono.

As faculdades da pobre senhora, esgotadas por tantas commoções, tinham escassa percepção.

Succumbio, pois, a uma especie de entorpecimento physico e moral.

Adonio adiantou-se para ella.

Gabriella soltou um grito afflictivo e cahio no meio do chão desmaiada.

Adonio collocou-a sobre o sophá.

Tomou uma pouca d'agua e molhou as fontes de Gabriella.

Emquanto procurava reanima-la, ouvio a rija voz do dono da casa, que gritou de repente ao fim do corredor:

— Attenção, meus senhores! chega um *malsin liró*!

Esta advertencia produzio seu effeito.

Elevou-se um ruido surdo no proximo quarto e seguio-se depois um profundo silencio.

= Deve ser elle, murmurou Adonio com um sorriso diabolico, em que se reflectia o genio do mal.

— Abra! Abra! gritou uma voz, que conheceu ser a de Jorge.

= E' elle, disse então Adonio. Chegou a occasião de a perder e de semear o luto e o desespero entre todos estes filhos amimados da sorte.

E pondo-se de joelhos diante de Gabriella, tomou entre as suas mãos as da pobre senhora, que estava sobre o divan reclinada, e sem movimento.

Apenas acabava de preparar a scena, sentio passos, que se detiveram diante da porta do quarto.

= Abra! repetiram com voz surda e colerica.

A chave gyrou na fechadura, entre-abrio-se a porta e espreitou uma cabeça horrivelmente pallida.

= São elles!... Mas ah! meu Deus!.. exclamou o recem-chegado retirando vivamente a cabeça, cheio de assombro.

= Achou a quem procurava? perguntou o dono da casa inquieto.

— Não, respondeu.

O desconhecido, a quem o dono da casa tomara por um *malsin liró*, isto é um chefe de policia, não era senão Jorge.

O desventurado, julgando sempre perseguir sua mulher e o conde Maffei, lembrara-se das palavras dirigidas em voz alta e com intenção ao cocheiro, rua do Museu, hospedaria de... e dera-se pressa em correr atraz d'elles.

Tudo isto entrava na combinação do infernal plano de Adonio.

O dono da casa, preciso é dize-lo, tinha uma hospedaria bastante mal reputada, e andava em frequentes questões com a policia.

Portanto, ao ver um homem cujo tom lhe impunha, e que lhe disse com ar de autoridade:

— Abra-me todos os seus quartos.

Não hesitou um momento. Para o homem sobre o qual a policia tem os olhos fitos ouvir e obedecer.

Jorge, ao ver o conde Maffei e o dominó preto, julgou de principio ter encontrado sua mulher; mas, ao conhecer Gabriella, o seu grito de raiva trocou-se n'um grito de suspreza.

O primeiro impulso de Jorge, preciso é confessa-lo, foi de alegria: sua mulher não era culpada.

Devemos perdoar este egoismo ao amor.

Mas depois da alegria veio a piedade!

— Aquelle pobre de Thun, murmurou. Ella, que ama tanto sua mulher!... Minha irmã é uma infame!...

Ella, que passa por um modelo de virtude!... Ah! As mulheres! As mulheres!

= Não quer ver mais nada! perguntou o dono da casa.

— Já vi o sufficiente, respondeu Jorge; feche a porta devagarinho.

O dono da casa obedeceu, e acompanhou até a porta a mysteriosa visita, com todas as honras devidas á sua classe.

Quando Jorge se vio na rua, reflectio um momento, e disse comsigo:

= Agora estou socegado a meu respeito; mas é preciso trabalhar pelo pobre de Thun.

Quem sabe se apparecerá occasião de salvar Alberto do desespero!

Em todo o caso só me resta o supremo recurso de dizer duas palavras ao ouvido d'esse conde Maffei... e creio que não será surdo.

E muito forte será a pistola ou o florete para que me escape.

E tomando esta nobre resolução, embuçara-se Jorge n'uma esquina da rua do Museu, e alli esperava que sahissem Adonio e Gabriella.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO